

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrução primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estrangeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira

ILLUMINADORA PROVINCIANA

DE

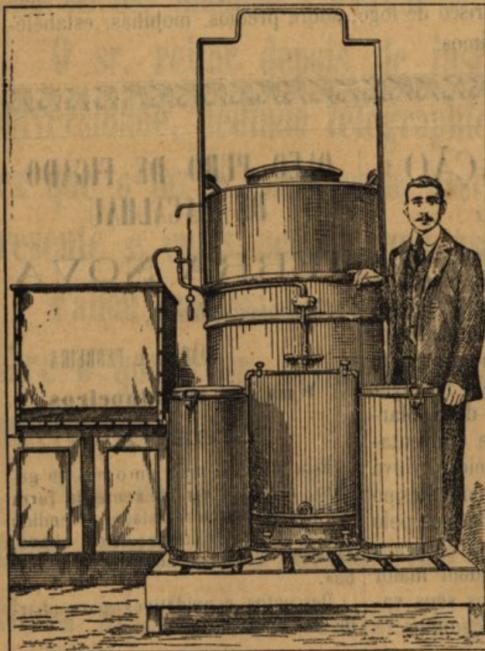
MANUEL FERNANDES CORREIA

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA



Sortido completo em candieiros, liras e bracos, e todas as especies de bicos e louças de diversos systemas. Manças de 1.ª qualidade

Canalizações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, affiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5\$000 a 40\$000 réis, e com carga para um mez, de 30\$000 réis para cima.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalizações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35\$000 a 40\$000 réis

PREÇOS MODICOS

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios. O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança.

Está nova.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

PIANO

Vende-se um piano vertical, allemão, de bom auctor. Nesta redacção se diz quem o vende,

ARREMATACÃO

(1.º annuncio)

No dia 30 de Julho corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução hypothecaria que Dona Camilla de Moraes Pinto Saraiva, solteira, maior, proprietaria, residente n'esta cidade, move n'este Juizo contra Adelino Ferreira da Costa e mulher Lucilia Candida Coudel, proprietarios, moradores no Padrão, vae á praça e será entregue a quem maior lance offerecer alem do seu valor, a propriedade seguinte, pertencente aos executados, a saber:

Metade, do lado do sul, d'umas casas com um andar, lojas, pateo e quintal e terreno anexo, no sitio do Padrão, avaliado na quantia de 1.300\$000 réis. A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcelas, a grande quinta chamada da Ventosa, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capella, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com produção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, horta e arvoredos de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

VENDE-SE

Um aparador e um trinchante em nogueira; 1 sophá forrado a seda; 2 braços de balanças grandes; pesos de ferro, de dois a vinte kilos e 15 vasilhas de folha para azeite, comportando cada uma cerca de mil litros.

Faz-se venda d'estes objectos por preço inferior ao seu valor. Coimbra, Estrada da Beira, 64.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 8 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Maria de Nazareth, domestica, moradora em Coimbra, contra seu marido José Simões Paes, industrial, tambem de Coimbra, foi auctorizado o divorcio entre estes conjuges, em vista das disposições dos n.º 2.º e 8.º ao art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do art.º 19 do citado Decreto.

Coimbra, 10 de Julho de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Ama de leite

Precisa-se, do primeiro leite. Dirigir á rua Adelino Veiga, 55.

Instituto de Nossa Senhora da Graça de S. João do Campo

BALANÇO E RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DO 1.º SEMESTRE DE 1910

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1910

Dinheiro em cofre	68\$955
Capital mutuado a diversos	1:847\$180
Inscrições de divida publica (val. nom.)	38:300\$000

RECEITA

Saldo do semestre anterior	68\$955
Juro de inscrições — 1.º semestre de 1911	402\$150
Juro de capitales mutuados	57\$625
Quotas de socios	90\$310
Contribuição havida dos devedores	1\$390
Joias de admissão	500
Rendimento da pharmacia, em dinheiro	129\$415
Multa	75
Capital distractado voluntariamente	294\$025
Somma total, Rs.	1:044\$445

DESPEZA

Subsidios pecuniarios	3\$100
Pensão a um socio invalido	10\$800
Bibliotheca	2\$240
Ordenado ao facultativo	255\$000
Idem ao pharmaceutico	120\$000
Idem ao escripturario	15\$750
Idem ao continuo	12\$000
Expediente	11\$310
Divida passiva	63\$750
Renda do edificio social	50\$000
Drogas e expediente de pharmacia	74\$980
Ao cobrador do receiptuario em divida e ajudante de pharmacia	37\$880
Mobilia	30\$000
Instalação de luz acetylene	18\$790
Letigios e honorarios	73\$830
Gratificação ao thesoureiro	20\$000
Capital mutuado a juro de 6%	157\$000
Somma total, Rs.	956\$430

Comparação da Receita com a Despeza

Total da Receita	1:044\$445
Total da Despeza	956\$430
Saldo positivo, Rs.	88\$015

Fundos existentes em 30 de Junho de 1911

Dinheiro em cofre	88\$015
Capital mutuado a diversos	1:710\$155
Inscrições port. (val. nom.)	38:300\$000

Secretaria do Instituto, 4 de julho de 1911.

O THESOUREIRO — Manuel da Cruz Gandara.
O SECRETARIO — Antonio Ferreira Simões.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6 — Praça 8 de Maio — 6

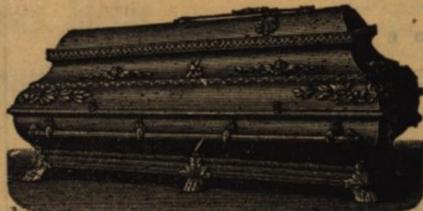
Antigo largo de Sansão

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELA

JORGE DA SILVEIRA MORAES



Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

Grande variedade de coróas de violetas e de porcelana, bouquets, funebraes e de gala, bouquets e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapéus. Toma conta de mansões, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

AGUA DO BARREIRO

(BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra,

MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça a Republica

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES

Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1600 réis

Fabricação mechanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29-- LISBOA

FABRICA toda a espeie de parafusos porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 ---- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído, em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão 3-nha doplas do Bonus Coimbricense.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolis pelos melhores processos

Grande deposito de cereja de todas as qualidades



O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas do Profr. Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso durabilissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.



com arte e com problemas allegoricos nos commerciaes e industrias em bons papets.

1000 bilhetes de 1000	800 réis
1000 facturab...	12700
1000 memoranduns...	12750
1000 desenvolpos commerciaes	12480
100 bilhetes bons de visita	300
1000 rotulos para vinhos desde	300

Cada resma de papel commercial 11mbreda ás meias folhas 22480, Ms. 158 a 164 R. do Ouro, Typographia No Freire-Gravador impressoes feitas.

José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, soio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes e professor de musica no Collegio Ursul no. leciona sulfajo, rudimentos, bandolim, banjo, violão, violino. (rebeca) bango, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manu'enção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos a'limticios, vinhos finos e de mēsa.

Bilhetes e fracções para todas as lo terias, sendo esta casa a que vende mais premios.

ARRENDA-SE

Arrenda-se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jozo de malha. Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata-se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. Analises: Suco gastrico, léses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.^a

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Muller e ruclano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran- ceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolos, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolos.

Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.

LOTERIA DE 12:000\$000

NO DIA 12

Bilhetes e fracções á venda na Casa Feliz de JULIO DA CUNHA PINTO.

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inequalavel. Simples ou com whisky, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.^a

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GATTO & CANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL — 1.344:000\$000

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Corresponsdente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Fundo de reserva 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ARREMATACÃO

(2.º annuncio)

No dia 30 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santo Mello, morador, que foi, no logar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer além dos seus valores, as propriedades seguintes:

Uma casa curral, no mesmo sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 58\$000 réis.

Uma casa curral, no mesmo sitio do Casal da Bemposta, avaliada em 28\$000 réis.

Uma casa baixa de depositos, no mesmo sitio e freguezia, avaliada em 70\$000 réis.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Bancada para barbeiro

Vende-se uma bancada de pinho de Flandres, com pedra marmore e uma cadeira de mogno, que servem para barbeiro.

Trata-se com Francisco Monteiro, Praça da Republica, 16.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Impoatador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrfas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e dr.garias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINACÃO DE ASSUCAR

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

SUPPLEMENTO AO N.º 4

DA

GAZETA DE COIMBRA

NA UNIVERSIDADE

Depois de impresso o nosso jornal, deram-se graves acontecimentos na Universidade, de que resultou o seu encerramento geral.

Os tumultos, que principiaram ás 2 horas, haviam sido combinados hontem em virtude da suspensão dos actos de Zoologia e Chimica Organica.

O sr. dr. Daniel de Mattos tendo conhecimento do projecto d'um grupo de academicos, mandou encerrar a porta ferrea que foi immediatamente arrombada.

O sr. reitor depois de justificar o seu procedimento declarou encerrada a Universidade, pedindo telegraphicamente a sua demissão, declarando ser a segunda vez que o faz e entregando esse cargo ao sr. dr. Guimarães Pedrosa, que estava presente e cujos actos a que assistia foram interrompidos.

Fallou tambem o academico sr. Sobral de Campos, que confirmou a verdade sobre o que o sr. reitor dissera e com quem momentos antes havia tido uma conferencia.

Não conseguiu fallar um estudante militar que pretendia declarar que a maior parte da academia não perfilhava os acontecimentos de hoje e portanto achava injusto o encerramento geral. Os tumultos então recrudesceram chegando a haver tentativas de aggressão a collegas que partilhavam das mesmas ideias.

É opinião corrente que as Constituintes reabram os actos na presente época.

DA

GAZETA DE COIMBRA

NA UNIVERSIDADE

Depois de impresso o nosso jornal, foram-se fazer acontecimentos na Universidade, de que resultou o seu encerramento geral.

Os tumultos, que principiam ás 2 horas, haviam sido combinados hontem em virtude da suspensão dos actos de Zoologia e Chimica Organica.

O sr. dr. Daniel de Mattos tendo conhecido do projecto d'um grupo de academicos, mandou encerrar a porta lateral que foi immediatamente arrombada.

O sr. reitor depois de justificar o seu procedimento declarou encerrada a Universidade, pedindo telegraphicamente a sua demissão, declarando ser a segunda vez que o faz e entregando esse cargo ao sr. dr. Guimarães Pedrosa, que estava presente e cujos actos a que assistia foram interrompidos.

Fallou tambem o academico sr. Zepher de Campos, que confirmou a verdade sobre o que o sr. reitor dissera e com quem momentos antes havia tido uma conferencia.

Não conseguiu fallar um estudante militar que pretendia declarar que a maior parte da academia não pertinhava os acontecimentos de hoje e portanto achava injusto o encerramento geral. Os tumultos entao recrudesceram chegando a haver tentativas de aggressão a collegas que pertinhavam das mesmas ideias.

É opiniao corrente que as Constituintes reabram os actos na presente epocha.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relembrando os factos

O actual anno lectivo fica assignado na historia da Universidade de Coimbra.

No dia 17 de Outubro, logo no principio do anno, um grupo de academicos entra na Sala dos Capellos e impõe a saída d'ali a dois lentes que estavam para constituir o jury para os actos; partem-se bancos e a cathedra, disparam-se tiros e atiram-se machados aos retratos dos dois ultimos reis. Em seguida entram na sala de espera dos lentes e rasgam os capellos que ali encontram, trazendo para a rua fragmentos d'elles. Na retrete rebenta uma bomba que fez alguns estragos e outra foi encontrada á porta da secretaria.

Tres dias depois chega a Coimbra o sr. ministro do interior e fazendo na Sala dos Capellos a apresentação do novo reitor, sr. dr. Manuel d'Arriaga, disse que a Universidade ia passar por uma grande transformação; n'ella ia operar-se uma profunda reforma.

Annunciou desde logo os cursos livres; a extinção da Faculdade de Theologia, mantendo-se as matriculas para os alumnos do 2.º ao 5.º anno; uso facultativo, para o serviço escolar, da capa e batina e a abolição do fóro academico. Veiu depois a concessão das matriculas livres, e d'este modo ficou desde logo operada, sem o estudo e ponderação devidos e sem mesmo ser ouvida a Universidade, a grande transformação d'este instituto.

A saída dos estudantes de Coimbra não se fez esperar assim que souberam que não seriam apontadas faltas, nem havia chamadas ás lições.

O que se passou durante o anno na Universidade de Coimbra todos o sabem. Muitas aulas, principalmente as de Direito, foram pouco frequentadas; algumas vezes os alumnos resolviam não ter aula e assim o notificavam ao professor para que se não encommo-dasse a sair de casa; aproximando-se as ferias, as que são de quinze dias subiram a trinta e as do Carnaval, que são de quatro, subiram a oito.

E' sabido que alguns estudantes durante o anno não foram ás aulas um unico dia.

Chegou a epoca dos actos e desde logo se soube que, em virtude da anormalidade do anno academico, tinha de haver toda a benevolencia do jury, mas sem escandalo.

E que isto assim tem succedido não resta duvida visto que, tendo-se feito já cerca de dois mil actos, o numero de reprovações pode regular apenas por vinte.

Não ha, portanto, razão de queixa. Todos os lentes estão d'accórdio em serem benevolos e não exigentes.

Apesar do resultado dos actos dar uma percentagem de approvações muito superior á dos outros annos e até mesmo nunca attingida, os desacatos á integridade dos juries sobem já á conta de quatro ou cinco, notando-se que um dos professores chegou a ser aggreddo em plena rua publica e outros foram insultados dentro do proprio instituto.

Occorrendo factos d'esta importancia, entendeu o reitor que devia suspender os actos cujos membros dos juries collectiva ou parcialmente fossem desacatados.

Na quarta feira foi o reitor prevenido de que se dariam tumultos na Universidade para impedir o serviço dos actos em virtude de s. ex.ª não revogar a ordem que dera para a suspensão dos actos de Chimica Organica e Botanica.

E assim se fez.

A' hora combinada rebentou esse tumulto, entrando-se nas aulas em que se realisavam actos e fazendo com que os suspendessem. Foram rasgados os editaes da reitoria, arrombada a porta ferrea, tratando-se com desdem o reitor, etc.

E assim foi levado este a mandar encerrar a Universidade e a tomar a resolução de demittir-se.

Por pouco que o anno acabava como tinha principiado.

Relembramos os factos que se deram durante este anno excepcionalissimo para a Universidade, que muito tem perdido do seu prestigio e da sua importancia.

Não resta duvida de que tudo isto exige providencias acertadas e promptas para que o serviço dos actos possa continuar e ser levado ao seu termo sem mais occurrencias graves como as que se teem dado este anno.

E' preciso manter a integridade dos juries, dar ao professor toda a liberdade de acção para que, sem peias nem receios, exerça livremente os deveres que o seu cargo lhe impõe

Ninguem pode desejar que o lente seja auctoritario e nem sequer demasiadamente exigente para o examinando. Para combater algum que saea das normas da justiça, ha processos varios; mas o que tambem não pode admitir-se é que haja quem veja constantemente no professor um inimigo irreconciliavel, que renegue a sua propria consciencia para só fazer mal ao alumno.

Não foi somente por falta de lentes da Faculdade de Direito que se deliberou mandar para Coimbra oito juizes, a fim de presidirem aos juries dos actos d'essa faculdade. Os proprios lentes o desejavam para que houvesse uma fiscalisação d'esse serviço na avaliação das provas, no modo de fazer os interrogatorios e classificações.

Mas nem mesmo assim se evitou o desacato a um d'esses juries. E' justo e é possivel manter-se assim esta indisciplina?

Positivamente que não.

Quaes devem ser as providencias que convem adoptar para fazer acabar a má vontade que se nota da parte d'um grupo de academicos contra os professores, não nos compete a nós indicá-las. O que entendemos preciso é que ellas venham depressa e que se cumpram.

O serviço dos actos não pode nem deve deixar de continuar n'esta epoca. Suspendê-lo até Outubro seria demasiadamente prejudicial para muitos que nada teem com os factos succedidos e que precisam concluir os seus cursos ou entrar no periodo de descanso das fadigas escolares. Guardar os actos para Outubro seria castigar o maior numero dos innocentes, que nenhuma responsabilidade teem n'esses lamentaveis acontecimentos.

Entre-se no regimen da paz e do respeito.

Não se pode desejar outra coisa para bem de todos.

Coimbra, que é tão ciosa da sua Universidade, não deve esquecer-se de que lhe cumpre o dever de defendê-la dos inimigos que ella tem dentro e fora do proprio instituto.

A cidade está alarmada com os recentes acontecimentos, que são a successão de muitos outros de idêntica natureza.

E' preciso que acabem estes conflictos e que se entre no regimen da ordem e disciplina, soffra quem soffrer, porque d'outro modo Coimbra continuará a ser profundamente aggravada nos seus interesses e no seu credito.

"Gazeta de Coimbra,"

A todos os collegas da imprensa que teem feito amáveis referencias a esta folha, agradecemos penhoradissimos.

Aos que se teem dignado inscrever-se como assignantes e nos teem enviado annuncios igualmente agradecemos com reconhecimento, esperando continuar a merecer toda a sua confiança e auxilio.

Exames

Os juries de exames no lyceu d'esta cidade, soffreram as seguintes alterações:

O sr. dr. Francisco Martins, que havia sido nomeado para presidir o 3.º jury da 5.ª classe, foi substituído pelo sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, lente da Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, foi substituído na presidencia do jury da 7.ª classe de letras pelo sr. dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente da mesma Universidade.

O sr. dr. Julio Augusto Henriques, substituído na presidencia do 2.º jury da 7.ª classe de sciencias pelo sr. dr. José de Mattos Sobral Cid, lente da Universidade de Coimbra.

Os reservistas, em virtude de retirarem para as suas terras, andaram hontem pela cidade muito satisfeitos, dando vivas á Republica.

SAUDE PUBLICA

A conducção do leite

Não se modificou ainda o anti-hygienico processo da distribuição do leite n'esta cidade, apesar das razões por nós já apresentadas, e que bem mereciam a devida consideração d'aquelles a quem compete velar pela saude publica.

E porque, medidas suaves ou energicas, não foram tomadas, nós continuaremos no nosso modesto posto, pedindo promptas providencias para um assumpto de tão transcendental importancia a que estão ligados os interesses da saude publica que não devem protelar-se.

Posto isto compete-nos frisar aqui um espectáculo verdadeiramente vergonhoso, que diariamente se repete, e a que é urgente pôr termo para bem, não só da hygiene, que muito se impõe, mas ainda d'uma cidade, que é mais alguma coisa do que qualquer aldeia de Paio Pires.

O leitor terá visto, como toda a gente que tem olhos para ver, uns guardadores de gado que conduzem pelas ruas da cidade algumas cabras destinadas ao fornecimento de leite, e cujas vasilhas para a medida do mesmo são collocadas no chão sem escolha de sitio! Que esses guardadores, antes e depois de mugida a cabra, se servem dos dedos para suprir o lenço de assoar, não tendo o mais leve pejo em fazerem tal limpeza ao nariz diante de toda a gente que muitas vezes ingere o leite passado por tão anti-hygienicos dedos!

Para isto, e ainda mais para o desaforo das senhoras leiteiras que continuam fazendo das vasilhas de leite receptaculo de quanto lixo se solta das janellas, nós pedimos as mais energicas providencias, pois que taes abusos, são devéras deprimentes para Coimbra.

Que essas providencias se não demorem é o que sinceramente desejamos.

Subsidio aos deputados

Lembra a Vanguarda que o subsidio aos deputados seja incluído na despeza obrigatoria dos municipios.

O nosso collega *Gazeta da Figueira* discorda da ideia por se acharem as finanças dos municipios, na sua grande maioria, muito avariadas.

Apoiado.

Os municipios estão já excessivamente sobrecarregados com encargos, não podendo algumas camaras satisfazer os a todos. Lançar sobre ellas mais essa avultada despeza seria agravar as sensivelmente nas suas finanças.

Dêem aos deputados o subsidio, mas saea do cofres do thesouro publico.

Batalhão Nacional

Não se realiza amanhã, como estava annunciado, o exercicio do Batalhão Nacional, em virtude de haver juramento de bandeira, no quartel de infantaria 23.

Estradas

A Camara Municipal de Penacova dirigiu uma representação ao governo, pedindo a conclusão das estradas para Lorrvão, entre Luso e Penacova e a da Raiva.

O sr. ministro do fomento prometeu interessar-se por este assumpto e tomar brevemente as devidas providencias.

— A camara municipal de Arganil vae dirigir uma representação ao go-

verno pedindo a construcção de estradas que liguem aquella villa ás povoações da serra.

— Acham-se quasi concluidos os trabalhos da construcção da estrada de ligação de Alfarellos com o apeadeiro do caminho de ferro da mesma denominação.

— Estão bastantes adeantados os trabalhos da estrada que liga Alfarellos a Soure e Madriz.

Pensões

A respectiva commissão requeram renuncia das pensões que lhes eram concedidas pelo governo, 126 parochos deste districto, incluindo o prelado e conegos da Sé, e pediram a mesma pensão alguns parochos e sacristães, deixando outros de requerer uma ou outra coisa, aguardando que lhes seja enviado o respectivo questionario pela commissão.

Conflictos academicos

O *Seculo* de ante-hontem, publicou o relato d'uma entrevista que um dos reporters d'esse jornal teve com o terceiranista de direito, sr. Humberto d'Avellar, acerca dos acontecimentos de Coimbra.

As revelações feitas por esse academico causaram sensação n'esta cidade, como devem de certo ter causado em todo o paiz.

Declarou que a phalange demagogica de Santo Antonio dos Olivares, onde tem o seu quartel general, conta amigos e companheiros de Buíça e Costa. Que uma das suas aspirações é a extinção da Universidade de Coimbra, e que, quando isto não possa ser, do que não desistirão, empregarão todos os meios, mas absolutamente todos, para a criação d'uma Faculdade de Direito em Lisboa.

O mesmo grupo demagogico teve toda a intervenção nos acontecimentos da Universidade de 17 de Outubro, e teve a intenção n'esse dia, principalmente, de executar o lente dr. Teixeira d'Abreu, resolução de que haviam dado conta ao sr. ministro do interior.

Que em 17 d'Outubro estiveram de posse da Universidade, tendo ido entregar as chaves ao Governador Civil, reclamando então a demissão dos lentes drs. Teixeira d'Abreu, José Tavares, Ulrich, Assis Teixeira e Pinto Coelho.

Que os lentes não gostam dos cursos livres, mas que nunca os rapazes se apresentaram tão bem preparados para os actos, como este anno, chegando alguns cabulas a ter distincção.

A phalange demagogica não desiste de crear dificuldades emquanto a Faculdade de Direito não for desdobrada ou a Universidade de Coimbra extinta.

Musica no passelo

Lembramos ao sr. general d'esta divisão que a hora mais conveniente para a banda tocar na Avenida Navarro, na presente quadra, é das 8 as 10 da noite.

Pedimos á direcção do Asylo de Mendicidade que dê as suas ordens para que nunca ali falem cadeiras á hora de musica.

A' policia

Chamamos a atenção da policia para o abuso que varias pessoas commettem de se sentarem nos arames que vedam as placas ajardinadas da Avenida Navarro.

Alguns arames estão já partidos e outros completamente dobrados.

ACONECIMENTOS ACADEMICOS

Reuniram-se ante-hontem os academicos da Faculdade de Medicina para definir a sua attitude perante os ultimos acontecimentos.

Presidida pelo sr. Rocha Brito, alumno premiado do 4.º anno de medicina, a assembleia, antes de entrar no assumpto a discutir, deliberou consentir, sem contudo partilharem da discussão, a presença de academicos estranhos á Faculdade, assistindo por isso alguns alumnos de Direito e Philosophia que se encontravam na sala.

Expostos pelo presidente os motivos da convocação e discutidas numerosas propostas enviadas á mesa, foi approved por unanimidade o seguinte:

— que uma comissão eleita pela assembleia se dirija ao illustre reitor da Universidade a fim de declarar a s. ex.ª que os alumnos da Faculdade de Medicina não foram nem podiam ser solidarios com os desactos ultimamente praticados, reprovando em absoluto semelhante processo de pedir justiça;

— que a mesma comissão se dirija ao sr. Governador Civil a fim de que s. ex.ª faça sentir ao Governo e ás Constituintes que os alumnos da Faculdade de Medicina repudiam os desactos ultimamente praticados e a attitude tomada por alguns alumnos da Universidade e pedem a reabertura immediata dos actos em todas as cadeiras.

Hontem reuniram-se novamente approvando a redacção definitiva do seguinte telegramma que vai ser enviado ao sr. ministro do interior por intermedio do sr. governador do districto:

« Os estudantes da Faculdade de Medicina, abaixo assignados, declarando que se acham estranhos aos acontecimentos que motivaram o encerramento da Universidade, pedem a continuação regular dos actos ».

Está patente na livraria Moura Marques e conta já grande numero de assignaturas.

— A tarde reuniram-se, sob a presidencia do sr. Marques Guedes, alumno do 5.º anno de Direito, os quintanistas de todas faculdades da Universidade e os candidatos ás Escolas do Exercito e Naval, a fim de estudar a maneira de evitar o grave prejuizo causado pela suspensão dos actos.

Depois de acalorada discussão sobre innumeradas propostas, a assembleia resolveu que uma comissão constituída pelos alumnos de Direito Alfredo Santos e Nobre de Mello, fossem hoje para Lisboa a fim de participar ao sr. Ministro do Interior que aquella assembleia não concordando nem se conformando com o edital affixado pelo sr. reitor, pedia que a reabertura dos actos se fizesse no mais breve praso, para todos os estudantes, incluindo os que se acham presos por motivo dos ultimos acontecimentos.

Resolveu mais que o mandato da comissão fosse escripto, lido e publicado para evitar que as attribuições dos commissionados podessem ser alteradas ou excedidas.

Fóra da ordem do dia, o alumno de Direito sr. Pedro Palma, criticou asperamente as resoluções da Faculdade de Medicina verberando a sua attitude em face dos acontecimentos.

Os alumnos de Medicina srs. Caneva e Silva Neves leram as resoluções da assembleia da sua Faculdade, apreciaram as palavras proferidas contra ella, levantando as accusações lançadas aos seus collegas com o applauso do sr. Palma e da assembleia.

— O sr. Governador Civil deste districto informou o sr. Ministro do Interior de que o que se estava passando em Coimbra era de tal ordem, que não devia consentir-se n'um paiz civilisado. Carecia, pois, de toda a força para poder exercer as funções do seu cargo.

— Foi affiançado em 100.000 réis o academico sr. José Vasques Tenreiro, do 3.º anno da Faculdade de Philosophia, que ha dias insultou o jury dos actos de Botanica.

Os alumnos militares Quintanilha e Martins d'Almeida continuam presos no quartel.

— O conselho de ministros occupou-se dos acontecimentos promovidos por estudantes da Universidade de Coimbra.

O governo, de accordo com o sr. ministro do interior, resolveu não acceitar o pedido de demissão de reitor d'aquelle estabelecimento de en-

sino, sr. dr. Daniel de Mattos, e chama-o a Lisboa, bem como o sr. governador civil de Coimbra, combinando depois com elles a forma de resolver a questão sem quebra de decoro do corpo docente da Universidade e sem affectar os interesses da cidade e dos estudantes.

— Por motivo dos acontecimentos academicos, regressou já a Coimbra o sr. Governador Civil.

Vae proceder-se a uma investigação sobre os factos occorridos.

— Alguns socios de varias colectividades de Coimbra pensam em reunir as respectivas assembleias geraes para protestar contra as frequentes occorrenças academicas que tanto perturbam a vida normal da cidade.

Parque de Santa Cruz

A noticia que demos ácerca da constituição d'uma empresa para explorar, com festivas, o parque de Santa Cruz, tem fundamento e não deixou de agradar ao publico, ao qual se proporcionarão ali diversões com os melhores attractivos.

Na proposta a fazer á Camara, segundo nos consta, será incluída a de reverterem para o municipio todos os beneficios ali feitos e avaliados em oito contos, ao fim de um determinado numero d'annos.

Boas esperanças...

Foram presos os menores, cuja idade regula entre 9 a 13 annos, Estevão Moita Lima, Fernando Dias, Joaquim d'Ascensão e Julio Domingos Pedroso, por terem entrado em casa do sr. dr. Elycio Fernando Ruas, na rua Anthero do Quental, furtando uma libra em ouro e o mais que puderam encontrar, apenas *bijouteries*, pastéis e vinhos finos.

Entraram no predio por meio de escalamento d'uma janella.

— Na mesma rua tambem os menores João Cardoso e Manuel Dias da Silva, furtaram uma bacia de cobre, que amolgaram e esconderam n'uma pedreira.

Dão boas esperanças esses garotos, que tão novos ainda entraram no caminho do vicio, chegando já ao roubo.

E' uma necessidade não permitir que por essas ruas vagueiam centenas de vadios, que abandonando o trabalho, se entregam a essa vida de ociosidade, certos de que encontrarão o alimento no quartel, ou na Casa da Misericordia.

Escola Normal

Transitaram á 2.ª classe os alumnos da Escola Normal para o sexo masculino, n.ºs 2, 5, 7, 12 e 13. Foi excluído por falta de media o alumno n.º 4. Perderam o anno por faltas os alumnos n.ºs 1, 3, 6 e 14.

Transitaram para a 3.ª classe os alumnos n.ºs 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10 e 11. Perdeu o anno por faltas o alumno n.º 5.

Foram approved no exame final (3.ª classe): n.º 1, sr. José d'Andrade Correia, obteve 20 valores; n.º 2, sr. Antonio d'Almeida Braz, obteve 18 valores.

O Jogo

O sr. ministro do interior disse na Camara dos Deputados que ia dar as providencias para reprimir o jogo, mas que isto é muito difficil.

Entende que o melhor é regulamentar-o, desejando que algum deputado apresente um projecto de lei n'este sentido.

Animatographo

As sessões d'animatographo no Theatro Avenida realisam-se agora sómente aos sabbados e domingos.

REMINGTON

MACHINA DE ENCREVER

Concertos, troca, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

Hotel Mondego

M. C. FONSECA

Dr. Daniel de Mattos

Causou agradável surpresa n'esta cidade o artigo editorial da *Republica* de hontem.

E' bem aquelle o retrato moral do sr. dr. Daniel de Mattos, nas suas relações com a academia, que ainda vê n'elle o homem honesto e bom que mais de vinte gerações aprenderam a respeitar e o sabio illustre professor que a Europa inteira conhece e admira nos seus congressos pela sua indiscutível competencia scientifica.

A epigraphe d'esse artigo *Uma nobre figura*, synthetisa bem todo um passado de homem e professor que soube crear para si uma atmospha de respeito e sympathia que o manteve sempre acima da critica mordaz e da troça irritante com que a academia tem alvejado tantas vezes os seus professores.

E por isso que applaudimos calorosamente o artigo em questão.

Pena é que elle comece por um erro que convem corrigir e termine por outro que não devemos perfilhar.

Na verdade nem a academia de Coimbra se insubordinou uma vez mais, pois que a maioria não concordou com os tumultos que motivaram a suspensão dos actos, nem tão pouco é verdade que o resto seja uma ninharia.

O espirito do sr. dr. Daniel de Mattos sairá, por certo, do conflicto mais fortalecido, pois s. ex.ª não tem inimigos porque os não merece; mas a par d'elle e com elle está a cidade de Coimbra, cujos interesses tem inimigos e muitos, sem os merecer tambem.

E' pois urgente que o conflicto se resolva, soffrendo apenas quem merecer castigo.

Amostras

Ante-hontem foram colhidas pela Delegação de Saude 21 amostras de leite, a diversas leiteiras d'este concelho, ás quaes vão ser feitas as respectivas analyses.

Matrizes

A's repartições de finanças estão sendo fornecidos os impressos (declarações) que os proprietarios tem de preencher para formação das matrizes, segundo a nova lei da contribuição predial.

Collocação

O chefe dos impostos sr. Francisco Virginio Victor Petrony, em serviço na Inspeção de Finanças d'este districto, foi collocado em Lisboa, para onde segue na proxima segunda-feira.

Santa Comba

E' amanhã que se realiza a tradicional festa a Santa Comba, em Valle de Meão, retiro pittoresco e dos mais apraziveis dos suburbios de Celas.

Não faltará lá por isso o buffete campezino á antiga portugueza, que osromeiros não dispensam nem tão pouco quem cante e quem danse todo o dia como de costume n'aquella festa. E quando o povo resolve divertir-se como amanhã, toda a gente sabe que será dia cheio.

Uma grande falta

Nota-se a falta d'um kiosque no jardim da Avenida Navarro, onde se vendam jornaes, tabacos e bebidas.

Defronte do coreto ou proximo da ponte ficaria muito bem.

Antonio Monteiro

Este sympathico moço, cuja fama de intrepido nadador é demais conhecida em todo o paiz, tomou a excellente resolução de se arvorar em banheiro na praia da Figueira da Foz, onde estabeleceu barracas de banhos para uso da numerosa clientella que por certo vai ter.

Dadas as inumeras sympathias de que goza o *velho lobo do mar*, o Monteiro da photographia, das regatas e dos exercicios nauticos, facilmente se comprehende o bom numero de banhistas que com elle vão banhar-se nas *salsas aguas*.

E nós lá estaremos no numero dos seus banhistas sem receio de naufragar.

LUZ DO SOL

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**
Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.
Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

Curiosidades

Administração do concelho de Condeixa. — Ill.º Sr.: — Em resposta ao officio de V. S.ª, n.º 337, de 22 do corrente, ácerca das mortes que se fizeram no sitio da Ega, nas pessoas de tres presos, tenho a informar a V. S.ª que no dia 27 de Setembro de 1843, seriam nove horas da manhã, pouco mais ou menos, nos pinhaes junto a Ega, foram mortos tres presos alcunhados por ladrões, que de Soure vinham conduzidos e escoltados para essa cidade, por soldados de segurança Publica da mesma. Os nomes dos mortos são: Antonio da Silva, tendeiro, natural de Castello Branco; José Pedro, solteiro, natural de S. João d'Areias, e José Martins, casado, tendeiro, natural d'Antanol, todos n'esse tempo residentes em Coimbra. Apenas aquella barbara noticia chegou ao meu conhecimento, immediatamente formei auto de investigação, que remetti ao poder judicial; este querelou, inquiriram-se varias testemunhas; porem estas não obrigaram pessoa alguma. Mais posso informar a V. S.ª que no Ministerio da Justiça baixou a Portaria de 21 de Outubro de 1843, ao conselheiro procurador geral da Coróa, para que este empregue todos os meios para com o Ministerio Publico, para serem punidos os auctores de tão escandaloso attentado.

D'esta Administração foram enviados ao Governo Civil d'essa cidade todos os esclarecimentos a fim de entrar em conselho de guerra o commandante da escolta que conduzia os mencionados presos de Soure para essa cidade. Não sei qual o resultado de semelhante conselho, só sim torno a repetir, que na devassa a que n'este juizo se procedeu, ninguém ficou indiciado. E' quanto tenho a informar a V. S.ª

Deus Guarde a V. S.ª — Condeixa, 26 de Agosto de 1851. — Ill.º Sr. administrador do concelho de Coimbra. — O administrador do concelho, Antonio Antunes de Miranda.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realison-se a sessão ordinaria da presente semana estando presentes os vereadores Villaça da Fonseca, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lida a acta da sessão anterior sendo approveda sem discussão.

— Foi verificado o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana.

— Foi aberta a praça para o fornecimento de lancil de pedra do Util para o passeio que vai fazer-se partindo da Cadeia até á Manutenção Militar.

Foi adjudicado ao empreiteiro Lemos, de S. Martinho do Bispo, pela quantia de 301\$300 réis.

— Verificou-se não ter concorrentes a outra empreitada da estrada de *maadam* de Sant'Anna, pelo que terá de voltar a nova arrematação.

— Presente um officio do Juizo de Direito d'esta comarca, fazendo a entrega á Camara da facha de terreno cedido pelo governo, junto ao Convento das Theresinhas, sendo resolvido que se dê começo immediato aos primeiros trabalhos de alinhamento da nova rua que servirá para ligar os dois bairros do Penedo da Saudade e Cumeada.

— Tomou conhecimento d'um of-

ficio do sr. delegado de saude em que participa que das amostras de leite colhidas ultimamente, tres foram consideradas falsificadas.

— Lido um officio do chefe fiscal dos impostos, participando algumas faltas commettidas por pouca attenção dos vigias em serviço, nos postos da Praça da Republica e Caes, pelo que foram castigados com alguns dias de multa.

— Resolvido auctorisar a feira de S. Bartholomeu, na época propria, no rocio de Santa Clara. A Camara manifestou desejos de que nos futuros annos a mesma seja modificada no sentido de a transformar, principalmente, como feira de attractivos e diversões publicas.

— Approved o concurso realisado para preenchimento de quatro vagas de bombeiros effectivos, sendo providos quatro supplentes que obtiveram boa classificacão.

— Auctorizou a presidencia a assignar a escriptura da compra de terrenos adquiridos a diversos proprietarios para continuacão da estrada dos Anageis, no local das Vendas de Ceira, ao Sobral.

— Foi lido diverso expediente e despachados varios requerimentos para construcções, alinhamentos e outras obras no concelho.

— Informou favoravelmente varios subsidios de lactação.

— Passou attestados de pobresa a Joaquim Fernandes de Mattos, José da Cruz e seu filho Antonio da Cruz.

Conspiradores

Os presos que se encontram na Penitenciaria por conspiradores, deviam ter seguido hontem no comboio do correio para Lisboa.

A' porta da Penitenciaria achavam-se dois carros electricos para os conduzirem á estação nova, onde se encontrava uma força militar commandada pelo tenente sr. Belizario Pimenta, para os acompanhar a Lisboa. Da Penitenciaria á estação deviam ir acompanhados pela policia civil.

Muita gente que se reuniu á porta da Penitenciaria oppoz-se a que os presos seguissem nos electricos para a estação, exigindo que elles fossem a pé no meio da força armada.

Alguns individuos chegaram a deitar-se sobre os rails para os carros não poderem passar.

Uma comissão foi procurar o sr. director da Penitenciaria, manifestando-lhe o desejo dos populares, sendo então resolvido adiar a ida dos presos para Lisboa, hoje no comboio rapido ás 10,55 da manhã, porém, o embarque não se effectou em virtude de se ter repetido a mesma scena de hontem.

Partiu hontem para Lisboa o sr. dr. Daniel de Mattos.

Distinção

Fez exame de primeiro grau ficando approveda com distincção, a interessante menina Maria Victoria Severo, neta do nosso estimado amigo sr. Abilio Severo, e alumna da acreditada casa de educação e ensino, da sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca. Muitas felicitações.

Torna-se necessario que o serviço dos electricos principie antes das 8 horas da manhã.

Hoje eram quasi 8 e meia quando o primeiro carro passou na Praça 8 de Maio, onde algumas pessoas o esperaram durante tres quartos de hora,

ECOS DA SOCIEDADE

Encontra-se ha já alguns dias em casa, com um antraz o nosso prestimoso amigo sr. Viriato Pereira de Moura.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.
—Tem estado n'esta cidade, a sr. D. Maria Peres Furtado Galvão, de Lisboa, que d'aqui segue para Penella, a passar algum tempo em casa de seu tio o sr. dr. Victorino Peres.
—Encontra-se na Curia o sr. Antonio Juzarte Paschoal.
—Partiu para Luso o sr. general José Maria da Costa.

Á ULTIMA HORA

Á hora em que o nosso jornal entrava na machina, soubemos que a Camara Municipal reúne em sessão extraordinaria, ás 4 horas da tarde, a fim de tratar dos ultimos acontecimentos academicos

NOTICIAS DIVERSAS

Foi apresentado ás côrtes um projecto de amnistia, segundo o qual serão admittidos no paiz todos os que lá fóra contra nós conspiram, desde que se apresentem dentro de 40 dias.
A Republica yae ao ponto de lhes conservar os empregos chamando-os ao seu desempenho.
—A fim de procederem a investigações sobre o assassinato do dr. José Rebello, ha dias occorrido, seguiram para o Gavião, os guardas civis de Lisboa, Alberto Silva e o n.º 4:270.
—A inquirir da origem d'uma scena de pugilato havida em Condeixa entre o srs. dr. João Bacellar e José Simões Paiva, foi áquella villa o sr. commissario de policia.
—Uma faisca matou na pequena povoação de Soutello, varios animais domesticos, poupando uma mulher e duas creanças que estavam proximas.
—O sr. ministro da guerra ordenou que os reservistas que ultimamente foram chamados a prestar serviço na defeza da patria regressem ás suas terras. Tomou entretanto, medidas para que, num dado momento e á primeira voz, elles possam voltar a prestar os seus altos serviços. Em poder de cada um d'esses reservistas fica uma guia que lhes dá immediato ingresso no caminho de ferro, pela estação mais proxima, ao ponto em que seja necessaria a sua concentração.
—Ardeu o Casino Internacional da Foz, pertencente a uma sociedade de que faziam parte alguns cavalheiros de Lisboa e que fóra inaugurado o verão passado.
O Casino, que era dos melhores que existiam no norte, estava apenas seguro na Companhia Tranquilidade Portuense em 7:800\$000 réis, sendo os prejuizos muito superiores.

Se os vossos filhos padecem de anemia, experimentae n'elles a Emulsão de Scott, que lhes assegura incontestavelmente a cura.

Se os vossos filhos padecem de anemia, experimentae n'elles a Emulsão de Scott, que lhes assegura incontestavelmente a cura.

A EMULSÃO DE SCOTT

deriva a sua energia curativa invencivel dos ingredientes puros e magnificos e do processo de fabrico especial de Scott. Rejeitae tudo quanto não seja do Scott. A Emulsão de Scott não pode deixar de curar.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Cia, Succs, Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Azeite

A Associação Commercial dos Lojistas do Porto, enviou um telegrama á Camara dos Deputados, pedindo a approvação da proposta do deputado sr. Manuel José da Silva facultando a importação do azeite, livre de impostos.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executá ámanhã no coreto da Avenida Emygdio Navarro, o seguinte programma:

- 1.ª PARTE
O Simples (Marcha) . . .
Samson et Dalila (Seleção) . . . SAINT-SAENS
Ernestina (Vals lenta) . . . M. BENJAMIN
André Chenier (Seleção) . . . GIORDANO
- 2.ª PARTE
Rapsodia de cantos do Porto . . . MORAES
La Guardia Amarilla . . . GIMENEZ
Hymno Nacional . . .

Na noite de 11 para 12 envolveram-se em desordem, no Tovim de Cima, Joaquim Rodrigues França, Ernesto de Maia, Antonio Lemos e Manuel dos Santos, ficando todos contusos.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

CONCURSO

A Comissão administrativa da Camara Municipal do Concelho de Arganil, faz publico que com previa auctorisação está aberto concurso por espaço de trinta dias, contados do immediato ao da publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logar de secretario d'esta Camara com o ordenado annual de 240\$000 réis e os emolumentos que por lei lhe competirem.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso, n'esta secretaria, os seus requerimentos em forma legal, instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Arganil, secretaria da Camara Municipal, 10 de Julho de 1911.

Eu, Alberto Cesar das Neves, secretario interino o subscrevi.

O Presidente,

Carlos Augusto das Neves Cardoso.

LOTERIA DE 12:000\$000

NO DIA 19 DE JULHO

Bilhetes e fracções á venda na Casa Feliz de JULIO DA CUNHA PINTO.

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios. O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Ceranche, ou na Quinta da Ventosa.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(2.º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, citando os co-herdeiros ausentes Jose Jacob e mulher Virginia Augusta, Antonio Jacob e mulher Leonarda Baptista, e Manuel Jacob, casado com Maria Jacob, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de Manoel Jacob Novo, casado que foi, morador em Casconha, d'esta comarca, a fim de deduzirem seus direitos, sob pena de revelia.

No caso de alguns dos citados pretender usar do direito que lhe confere o art.º 697 do Cedigo do Processo Civil, declara-se para os devidos effeitos que as audiencias d'este juizo se fazem em todas as segundas feiras e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo feriados.

Coimbra, 4 de Julho de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombarda, 13 a 17.

COLLEGIO MONDEGO

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrução primaria, secundaria e curso commercial.
Musica e gymnastica
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia
Conversação franceza, ingleza e allemã.

Professores estrangeiros para ensino de linguas

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,

Diaz Antino Diaz Ferreira

Camisaria da Moda

126 — Rua Ferreira Borges — 132

COIMBRA

Enormissima **redução de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos**.

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Junho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento**.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitales de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

PIANO

Vende-se um piano vertical, allemão, de bom auctor.
N'esta redacção se diz quem o vende.

Ama de leite

Precisa-se, do primeiro leite. Dirigir á rua Adelino Veiga, 55.

Bancada para barbeiro

Vende-se uma bancada de pinho de Flandres, com pedra marmore e uma cadeira de mogno, que servem para barbeiro.

Trata-se com Francisco Monteiro, Praça da Republica, 16.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaeas. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

LEIS REPUBLICANAS

Sociedades anonymas

INSTRUÇÕES PARA O

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

(44.º e 45.º folhetos da Collecção das Leis)

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 4, Lei de imprensa — N.º 3, Lei do divorcio — N.º 7, Lei do inquilinato (3.ª edição) — N.º 17, Direito á grève — N.º 20, Leis de familia (2.ª edição) — N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica — n.º 36, Lei do registo civil — N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil — N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento — N.º 39, Lei do Recrutamento Militar — N.º 40, Lei eleitoral (2.ª edição) — N.º 44, Reorganisação dos serviços de instrução primaria — N.º 42, Separação da igreja do estado — N.º 43, Contribuição de rendas de casas e predial, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

— 50 réis —

Esta empresa está editando **TODOS OS DECRETOS** publicados no Diario do Governo, desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

Typographia Gonçalves

80, RUA DO ALECHIM, 82 — LISBOA

HOMEM

Na fabrica de Annibal de Lima & Irmão admittre-se um para guarda e ronda de noute, dando boas referencias.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

ARRENDA-SE

Arrenda se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha. Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inegualavel.
Simples ou com *whisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.^a

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GATTO & GANNAS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva	512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883\$570
Total	611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

UNDAADA EM 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 23
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA -- 27, R. das Fontainhas, 29 -- LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclusa e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metalicas; fiavelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcelas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capela, cocheiras, curraes, casas de aboaria, celloiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com produção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, hortã e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

AGUA DO BARREIRO (BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra,
MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.^a
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Pensão Hotel RUA BERNARDO LOPES Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1200 reis

CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente auctorizada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, para provimento do logar do partido medico-cirurgico d'este concelho, com sede n'esta cidade, com o ordenado annual de réis 300\$000, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar, na mesma secretaria e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 8 de Julho de 1911.

O vogal servindo de presidente,
Joaquim da Silca e Sousa Junior.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 8 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Maria de Nazareth, domestica, moradora em Coimbra, contra seu marido José Simões Paes, industrial, tambem de Coimbra, foi auctorizado o divorcio entre estes conjuges, em vista das disposições dos n.ºs 2.º e 8.º ao art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do art.º 19 do citado Decreto.

Coimbra, 10 de Julho de 1911.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ARREMATACAO

(2.º annuncio)

No dia 30 de Julho corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo processo de execução hypothecaria que Dona Camilla de Moraes Pinto Saraiva, solteira, maior, proprietaria, residente n'esta cidade, move n'este Juizo contra Adelino Ferreira da Costa e mulher Lucilia Candida Coudel, proprietarios, moradores no Padrão, vae á praça e será entregue a quem maior lance offerecer alem do seu valor, a propriedade seguinte, pertencente aos executados, a saber:

Metade, do lado do sul, d'umas casas com um andar, lojas, pateo e quintal e terreno anexo, no sitio do Padrão, avaliado na quantia de 1.300\$000 réis. A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança.

Está nova.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS

Rua da Sophia, 69 a 83 --- COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.º "Eureka,"

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Ex-cutam se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão 3-nha duplas do Bonus Coimbricense.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.^a

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Muller Prucelano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa. Bilhetes e fraçõs para todas as loerias, sendo a casa a que vende mais premios.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegam os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo,

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoceros

LISBOA

Este oleo, o mais pu o no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrifas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e dr garias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CONFLICTO ACADEMICO

Vão recommençar amanhã os actos na Universidade.

O sr. dr. Daniel de Mattos, accedendo ás instancias do sr. Ministro do Interior, que tem por s. ex.^a a mais decidida predilecção, continua exercendo o cargo de reitor.

Haverá actos em todas as cadeiras, até mesmo nas de Chimica Organica e Botanica, que estavam suspensos. Aos alumnos que se achavam presos por desacato aos lentes, será facultado o poderem fazer os actos que lhes faltam este anno.

O governo adoptará as medidas convenientes para que a integridade dos jurys seja respeitada e para que o serviço dos actos prosiga sem attrictos que possam dificultar esse serviço ou tirar o prestigio á Universidade e aos seus professores.

São estas as promessas do governo. Resta saber se ellas conseguirão ser cumpridas ou se novas occorrencias virão abrir mais conflictos e pôr em destaque a Universidade de Coimbra e a propria cidade, que n'estes casos se vê envolvida sem que para isso tenha a menor culpa.

Os casos de indisciplina academica existiram sempre, embora muito menos frequentes do que agora, sendo passados, na sua grande maioria com alumnos da Faculdade de Direito. D'esta vez, porém, o mal alastrou-se, manifestando-se tambem na Faculdade de Philo-sophia e attingindo dois dos seus mais considerados professores cujo caracter, e saber ninguem põe em duvida.

O sr. dr. Daniel de Mattos, que accitou com relutancia e até com sacrificio o logar de reitor, não foi poupado ao desdem com que o trataram, não lhe respeitando nem a sua idade, nem os seus serviços ao paiz. Bem se vê que a noção do dever e do respeito anda muito por mêsas altas.

E' boa!

O deputado Miguel d'Abreu, disse ha dias no parlamento cobras e lagartos da Universidade de Coimbra, chegando a propôr que ella seja *extincta* e nomeada uma commissão que estude as compensações a dar a esta cidade.

Effectivamente era esta a melhor fórma de resolver o conflicto academico.

Se o sr. Miguel chega um dia a ser ministro, verão o que é dar cabo de tudo e de todos.

Dá-se uma desordem n'uma collectividade qualquer, e logo se extingue essa collectividade; pelo mesmo modo que o sr. Miguel, se fosse medico, seria capaz de cortar a cabeça a um doente que se queixasse de dores de calos ou de joanêtes.

Não ha nada como o remedio radical.

O sr. deputado Miguel d'Abreu é filho do sr. dr. Eduardo d'Abreu, que deixou bom nome em Coimbra, e alumno do 4.º anno da Faculdade de Mathematica na nossa Universidade. Dizem os condiscipulos que nem

Resta ao illustre professor, entre os dissabores que recebeu e que tanto o devem ter desgostado, a convicção de que o desacato feito á sua pessoa constituiu um acto condemnado abertamente em todo o paiz e que a individualidade de s. ex.^a está bem acima da affronta com que pretenderam manchar a sua reputação de homem de bem e de professor eminente, que em qualquer paiz tinha direito á consagração publica.

S. ex.^a acedeu ao empenho do governo para se conservar no logar de reitor, certamente para não crear embaraços nem difficuldades na escolha, que devia ser difficil na presente conjunctura.

A cidade não pode nem deve continuar á mercê dos discolos, que, sob qualquer pretexto, prejudicam o regular andamento dos serviços universitarios e provocam a alteração da ordem publica por fórma a trazerem o descrédito á cidade e a perturbação á sua vida normal.

Contra estes factos, já tão frequentes, lavramos o nosso protesto, esperando que se não demorem por mais tempo as providencias precisas para restabelecer a completa tranquillidade publica.

Da parte do reitor não ha resentimentos nem melindres. Declarou-o elle ao governo.

Nada ha mais preciso n'este periodo que atravessamos do que o respeito á lei e aos superiores.

A *Republica*, em artigo evidentemente da penna do sr. Ministro do Interior, diz que, «para aquelles que commetterem desacatos haverá força publica para os prender e tribunaes que severamente os castigarão como discolos e malfiteiros.»

Oxalá que não seja preciso lançar mão d'este meio e que todos comprehendam os deveres que teem a cumprir.

sequer o conhecem, tantas foram as vezes que o viram na aula!

Pode não ser um cabula, mas parece que o é, e quando ha cabulas n'um curso o melhor é *extingui-lo*.

Pessoa que assistiu á sessão em que o sr. Miguel propoz a pena de morte á Universidade de Coimbra, diz que elle se viu tão atrapalhado com ápartes, que já não sabia como desembulhar a meada em que se metteu.

A proposta nem sequer foi admitida á discussão.

Teve a morte que o seu auctor queria dar á Universidade de Coimbra!

Reze-lhe por alma.

Brito Aranha

Do nosso querido amigo, distincto escriptor e jornalista sr. Brito Aranha, recebemos um exemplar da sua ultima produção litteraria — *Antes e depois da batalha do Bussaco* — factos e homens d'essa epocha memoravel.

E' um curiosissimo trabalho que lemos com o maior interesse, e que agradecemos reconhecidamente.

Jornalismo moderno

A IMPRESSA INGLEZA

III

Dizia, não ha muito, uma folha estrangeira que quem abre um jornal inglez logo descobre os elementos que o distinguem dos jornaes de todos os outros paizes. A observação é rigorosamente exacta.

Um d'esses elementos é o *forecast*. Ahi se fazem as previsões do tempo, o que na Inglaterra tem muito valor, tanto que ás vezes um dia lindo pode merecer a alta honra de um artigo de fundo d'esse colosso jornalístico, que é o *Times*.

Um outro elemento da maior importancia são as cartas enviadas ao director do jornal — *the letters to the editor* — ou sejam as columnas postas á disposição do publico, que se torna assim collaborador activo, e não raro interessante, ás vezes precioso, e significativo sempre. Por meio d'estas cartas, o jornal mantém com o seu publico relações estreitas e vivazes, que devem ser-lhe, por varios motivos, extremamente uteis.

Outro caracter especial é o espaço enorme consagrado ao *sport*, o que toca as raizs do exaggero segundo a opinião de alguns, de Rudiard Kipling, por exemplo, que chamou a todos os *sportsmen* manicacos e a todos os que de *sport* só cuidam, deu a alcunha de «imbecis de flanela». As noticias dos jornaes concorrem tanto — especialmente no respeitante a corridas de cavallos — para atear a paixão das apostas, de consequencias altamente desastrosas em Inglaterra, que um jornal sério, o *Daily News* teve a extraordinaria coragem de acabar com a sua chronica das corridas.

Quem ler durante algum tempo os jornaes inglezes notará tambem as correspondencias do estrangeiro, feitas sem entusiasmo, nem colorido, impessoaes em summa, e totalmente diversas das que publicam os jornaes francezes e italianos. A imprensa da Grã Bretanha tem contudo uma gloriosa tradição de correspondentes de guerra, desde o tempo em que Robinson, no anno de 1807, mandou para o *Times* cartas dos campos de batalha onde os inglezes se bateram com os exercitos napoleonicos. Ficou tambem celebre em todo o mundo o nome de Archibald Forbs, que, em janeiro de 1871, foi o primeiro jornalista que entrou em Paris e de lá mandou um telegramma de duas columnas e meia, que precedeu tres dias os de todos os outros correspondentes. O seu serviço teve tamanho exito, que durante a guerra franco-prussiana a tiragem do *Times* triplicou.

Os periodicos inglezes são, inquestionavelmente, os mais importantes da Europa, embora não tenham os attractivos, e, por assim dizer, a leveza dos jornaes francezes.

Chama-se Fleet Street — rua que atravessa quem do Strand se dirige para a cathedral de S. Paulo — aquella onde estão installados quasi todos os jornaes de Londres.

Ali se imprimiu, ha seculos, a primeira edição da Biblia e a primeira edição da comedia de Shakspeare *Sonho de uma noite de S. João*; ali se compõem e imprimem hoje jornaes como o *Daily Telegraph*, o *Standard*, o *Daily Chronicle*, o *Daily News* e muitos outros, bem como alguns estrangeiros, por exemplo, a edição ingleza do *New-York-Herald*, e as grandes revistas, uma das quaes, a *Poultry World* é um semanario que trata unicamente de gallinhas.

E' em Fleet Street que pode observar-se de perto o funcionamento da actividade jornalística ingleza, como

nol-o indica um livro italiano em que Mario Borsa estudou o assumpto conscienciosamente, e do seu estudo tirou abundantes informações, umas proprias para interessar aos technicos, outras capazes de prender a attenção do publico em geral.

Uma das caracteristicas de uma redacção ingleza é o *tape*, columna de madeira onde ha um apparelho electro-magnetico ligado com as sedes das varias agencias noticiarias, que, sob a longinqua acção de um empregado de agencia, vae lançando em papel que se desenrola automaticamente noticias de toda a especie, vindas de todas as partes do mundo e redigidas laconicamente.

O *tape* existe não só nos jornaes, mas tambem nos clubs, nos hotéis, nos bancos, nas grandes casas commerciaes, etc.

Digamos, antes de mais nada, que as agencias mais importantes são: *Reuter's Telegram Company*, *Perss Association* e *Central News*, na Inglaterra; como o são a *Marconi's Wireless*, *Dalziel*, *Laffan*, *Havas* e *Associated Press Agency*, nos Estados Unidos da America.

A origem da primeira d'essas agencias é interessante. Encontramos-a assim descripta:

Foi fundada pelo barão Julio Reuter, que se naturalizou inglez, mas que nascera em Assia (Cassel), em 1816. Abriu primeiro em Aix-la-Chapelle — que em 1849 havia sido reunida a Berlim por um fio telegraphico — um escriptorio para reunir e distribuir noticias, graças ao telegrapho.

Nos sitios que ainda não possuíam telegrapho servia-se de pombos correios, conseguindo antecipar muito a chegada dos comboios. Cada mensagem importante era confiada a tres pombos correios.

A censura e as leis de imprensa pouco liberaes do continente induziram Reuter a estabelecer-se na Inglaterra. Abriu um escriptorio em Londres, mas os directores dos periodicos não fizeram boa cara ao intruso que se queria ingerir em questões tão vitaes para as suas folhas; e a tentativa de Reuter foi despedaçar-se contra a desconfiança geral.

Elle, porém, não desanimou e, graças ás suas maneiras insinuantes, conseguiu que alguns jornaes accitassem gratuitamente as suas noticias. Teve o cuidado de as fornecer muito interessantes e d'ali a pouco tempo todos os jornaes se acharam presos na sua rede.

A obra de Reuter foi apreciada e começou a ser remunerada. Durante muitos annos a sua agencia forneceu aos jornaes de varios paizes quasi todas as noticias do estrangeiro e hoje conserva ainda logar preponderante entre as agencias de igual genero.

Antes de se ter inaugurado o cabo submarino transatlantico, Reuter servia-se de um *yacht* muito rapido para abordar os navios americanos que passavam perto da costa da Irlanda, e receber d'elles o correio.

De Copenhaven, na Irlanda, as noticias eram transmittidas immediatamente por um fio telegraphico de quasi cem kilometros, collocado pelo infatigavel agente, para ganhar algumas horas de tempo, e depois seguiam pelas linhas telegraphicas communs.

A agencia Reuter possui filiaes em todas as cidades importantes da Europa, das duas Americas, da Australia, da India, da China, do Japão e da Africa.

Em 1865 Reuter transformou a sua agencia em uma vasta companhia de que ficou director até 1878, quando o seu segundo filho lhe succedeu.

O fundador d'esta grande organização morreu em Nice em 1899. Que a terra lhe seja leve; e não

tratemos nós de fazer *pesado* este artigo, porque o tornariamos indigesto...

Paremos, pois, por aqui.
Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

Serviço telegrapho-postal

Foram transferidos para Lisboa os aspirantes da Estação telegrapho-postal de Coimbra, srs. Herculano José Sant'Anna e Francisco José Ferreira Ramos, e nomeados 2.º aspirantes e collocados na Estação d'esta cidade, os srs. Manuel Lopes Pereira, Joaquim Pedro Figueiras, Joaquim dos Santos Pimenta e João dos Santos.

Foram transferidos de Lisboa para Coimbra os aspirantes srs. Antonio Damião Braz e Pedro Luiz de Lima.

O serviço de chefes e ajudantes das ambulancias da Beira Alta, passa a ser feito por pessoal de Lisboa e não de Coimbra.

Pela imprensa

Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso presado collega local *O Sargento*, vigoroso defensor da classe dos sargentos.

— O nosso collega *O Meridional*, que se publica em Montemor-o-Novo, tambem entrou no 20.º anno da sua publicação.

Felicitemo-los cordealmente.

Azeite

Continua ainda sem solução a falta de azeite e portanto a sua excepcional carestia, como não ha lembrança.

Ha muitas pessoas que attribuem esta falta aos açambarcadores, que prevendo que a colheita futura será fraca, vão fazendo a accumulção de azeite para depois o venderem por bom preço.

Dizem que ha uma companhia em Lisboa que tem nos seus armazens milhares de pipas de azeite que não está disposta a mandar por emquanto para o mercado.

A colheita d'este anno não deve ser tão boa como se supunha, porque as oliveiras soffreram bastante com a baixa temperatura antes dos grandes calores que vieram.

O que se precisa é de providencias urgentes para que o azeite, que é genero indispensavel para todos, se venda por preço razoavel.

O Jogo

Parece não haver duvida, infelizmente, de que o governo está na disposição de regulamentar o jogo.

No congresso de turismo manifestou-se esta opinião e os srs. Ministro do Interior e Governador Civil de Lisboa já se pronunciarão tambem do mesmo modo na Camara dos Deputados, pela impossibilidade de prohibir absolutamente esse terrivel vicio.

Não será possivel evita-lo inteiramente, mas uma lei rigorosa de prohibição e uma fiscalisação bem apertada seria o bastante para evitar que se jogasse em casas publicas e que muita gente tivesse receio d'ali entrar.

A regulamentação do jogo é dar carta branca até aos que agora teem medo de ir a uma casa de jogo.

Regulem-no e verão as consequencias que d'ahi resultarão.

O sr. general d'esta divisão empenha-se em que a transferencia do regimento de infantaria 23 se faça para o Quartel de Sant'Anna o mais depressa possivel.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AGITAÇÃO POPULAR

A proposta para a extinção da Universidade de Coimbra, apresentada pelo deputado Miguel d'Abreu, causou n'esta cidade, como é natural, grande indignação.

Sabendo-se que o auctor da proposta devia chegar a Coimbra hontem á noite, rapidamente correu a noticia, preparando ao sr. Miguel uma manifestação de desgosto, visto que a sua presença n'esta cidade no dia immediato aquelle em que a Camara dos Deputados regeitaria a sua proposta, só podia ser tomada como um acto acintoso e de provocação.

A auctoridade sabendo do que se projectava providenciou para que uma força de infantaria fosse para a estação nova do caminho de ferro e policia, forças que se distribuíram pelo lado da cidade e do Mondego e que serviram para obstar á passagem pela margem do rio até aos Oleiros.

Na estação velha havia tambem forças militar e policial.

Compareceram na estação nova e suas proximidades grande numero de populares, bem como uns cem ou cento e vinte academicos.

Alguem foi á estação velha prevenir o sr. Miguel d'Abreu que não entrasse pelo ramal, e isto fez com que elle saísse na estação velha, entre apupos, acompanhado pelo sr. commissario e a força policial, e, segundo se afirma, tomasse a estrada de Coimbras, ignorando-se depois o caminho que tomou.

A chegada do comboio á estação nova, suppondo-se que o sr. Abreu vinha n'elle, rebentou uma assuada horrorosa, com gritos de morras, abaixo o traidor, assobios, etc. Ao mesmo tempo alguns academicos levantavam vivas a Miguel d'Abreu e ao desdobramento da Faculdade de Direito, o que por vezes provocou conflictos, sendo prezo ali um academico. Deram-se diversas desordens, troca de sócos, etc.

Isto durou assim muito tempo.

No largo das Ameias o sr. dr. Manuel Braga fallando a grande numero de populares, censurou o auctor da celebre proposta com a agravante d'elle em seguida vir para Coimbra colher os louros da sua obra, lamentando tambem que nenhum deputado tomasse a defeza de Coimbra. O sr. dr. Braga foi muito applaudido.

Na praça 8 de Maio reuniu-se depois muita gente e ali sendo visto o academico José Gomes, que faz parte da « phalange demagogica », foi apupado e agredido.

Deram-se muitos morras á phalange, aos inimigos de Coimbra, a Miguel d'Abreu, etc.

A policia com difficuldade conseguiu serenar a agitação, recolhendo á 2.ª esquadra um outro academico agredido.

N'aquella praça viam-se centenas de pessoas, dando-se tambem ali alguns conflictos entre estudantes e populares.

Eram quasi 11 horas da noite quando passou com toda a velocidade para os lados do bairro de Santa Cruz um trem completamente fechado. Os populares suppondo que ia dentro d'elle o deputado Miguel d'Abreu, gritavam ao cocheiro que parasse, mas o carro cada vez seguia mais rapidamente. Quando chegou em frente da 2.ª esquadra policial, um tiro que partiu da multidão em frente da cadeia, resolveu o cocheiro a parar o carro, e viu-se então dentro d'elle o clinico sr. dr. Armando Gonçalves, que declarou que ia com muita pressa por ter sido chamado para um caso de clinica urgente.

Começou a correr a noticia de que Miguel d'Abreu se achava em Santo Antonio dos Olivais em casa habitada pelos da phalange demagogica, e como se receasse que ali fossem, para ali seguiu força militar e policia.

O sr. Miguel d'Abreu teve a fortuna de não ser encontrado, porque se o é, seria provavelmente victima do seu arrojo de vir metter-se em Coimbra em seguida á celebre proposta com que elle pretendia extinguir a Universidade de Coimbra!

Vadiagem

Como noticiamos no nosso ultimo numero foram presos quatro menores por terem escalado uma janella da rua Anthero do Quental, roubando uma libra, bijouteries, etc., os quaes

foram postos em liberdade, no sabado depois de pago o furto.

No domingo, porém, foram novamente presos por terem na mesma rua, assaltado um predio onde habitam estudantes, roubando a quantia de 25000 réis, não podendo avolumar o roubo, em virtude das portas estarem bem fechadas.

Estes factos demonstram bem quanto se torna necessaria a criação d'uma casa de correção n'esta cidade, pois se esta vadiagem continua divagando pelas ruas da cidade, que tanto a envergonha, estamos certos que estas façanhas se continuam repetindo, podendo chegar a ter graves consequências.

Esses quatro vadios, cuja idade do mais velho é de 13 annos, recolhêrão, naturalmente, á cadeia, e ahi na convivencia de outros gatunos aperfeiçoarão a arte que tão novos encetaram, pondo depois em pratica os seus criminosos planos, que tanto nos deprimem.

A policia recommendamos mais uma vez que faça dispersar, esses grupos de ociosos, que muitas vezes se juntam na Avenida e outros pontos mais concorridos da cidade.

Ministro do Interior

Passou no sabbado n'esta cidade em direcção ao Porto, o illustre Ministro do Interior, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

A sua passagem na estação velha, teve s. ex.ª uma carinhosa manifestação de sympathia.

Rehabilitação

Foi posto em liberdade retomando o seu lugar, o sr. Antonio Augusto de Campos, recebedor em Penacova, que havia sido preso como supposto conspirador.

Atheneu Commercial

Realisa-se hoje a segunda sessão ordinaria da nova direcção d'esta collectividade.

Na segunda-feira, dia em que se effectou a primeira reunião depois da posse, foi resolvido, entre outras coisas, cumprimentar o sr. dr. Silvestre Falcão e agradecer-lhe o officio enviado; ficou assente que as reuniões ordinarias se effectuem ás quartas e sextas-feiras, reunindo tambem para troca de pareceres ás terças e quintas; tomou-se nota do expediente e assentou-se em outras resoluções varias.

Triste anniversario

Na noite de 18 para 19 de Julho de 1890, faz hoje 21 annos, manifestou-se um violentissimo incendio, n'um grande predio mandado construir pelo fallecido tabellião Antonio de Padua e Oliveira, na rua da Sophia.

Nas lojas havia dois estabelecimentos, pertencendo um ao sr. Antonio Duarte Areosa e o outro ao sr. Caldas da Cunha, que foi onde se manifestou o incendio.

N'este terrivel incendio prestou relevantissimos serviços o sr. Antonio Pedro, que tinha sido o commandante da corporação dos bombeiros municipaes, extinta n'essa occasião.

Audiencias geraes

São tres as audiencias geraes que se realisam no tribunal d'esta comarca n'este mez.

No dia 26 será julgado, por homicidio frustrado voluntario, Antonio Monteiro da Cunha, de Pinhanços. Advogado o sr. dr. Antonio Garrido.

No dia 28, Antonio da Silva Mattos, o *Chegão*, de Eiras, por furto. Advogado o sr. dr. Sousa Bastos.

No dia 29, Arthur Mauricio Cabral, de Lus, e Edgardo Augusto Terra, por passagem de moeda falsa. Advogados os srs. drs. Sousa Bastos e Frederico Guilherme.

Tem muita graça!

Os presos da cadeia das Caldas da Rainha escreveram ao sr. Ministro da Justiça offerecendo-se para ir para a fronteira para a defeza da patria e das intuições.

O que elles não diziam é que levavam bilhete de ida e volta.

CAMARA MUNICIPAL

Em sessão extraordinaria da Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, foi deliberado entregar ao sr. Ministro do Interior a seguinte mensagem:

A Comissão administrativa municipal de Coimbra, em nome da cidade, vem apresentar a V. Ex.ª a mais convicta expressão das solemnes homenagens devidas ao estadista que tem incansavelmente votado ao resurgimento glorioso da Patria todas as fecundas energias do seu talento e do seu patriotismo.

E ao mesmo tempo que deplora os factos de irreflectida turbulencia, que tem agitado a vida universitaria coimbricense, exprime perante V. Ex.ª com o preito leal da sua admiração, a confiança inabalavel na acção governativa que serenamente sabera obstar á repetição d'estes incidentes injustificaveis, que causam aos creditos e interesses da cidade suspeições e danos irreparaveis.

Esta mensagem foi entregue pela Comissão ao ministro na sua passagem para o Porto.

A mesma Comissão entregou ao sr. dr. Daniel de Mattos esta outra mensagem:

A Comissão administrativa municipal de Coimbra, sendo de direito a legitima representante dos interesses da cidade e, de facto, n'este momento, tambem a fiel interprete dos seus sentimentos.

E porque reconhece em V. Ex.ª, pelo seu alto prestigio pessoal e pelos serviços prestados á ciencia e ao paiz, a mais lidima gloria nacional, em nome da cidade lamenta profundamente os actos condemnaveis de insubordinação com que o desvairamento de alguns academicos tem lançado o detrimento e a desordem na vida universitaria e na tranquillidade da população de Coimbra.

Assim, cumprido um dever que a sua consciencia lhe impõe, a Comissão, vem perante V. Ex.ª render-lhe a homenagem mais expressiva do seu respeito, da sua adhesão e da sua inabalavel confiança na acção benéfica e fecunda de V. Ex.ª no desempenho do alto cargo de reitor da Universidade que o governo da Republica dignamente depoz nas mãos de V. Ex.ª.

NOTICIAS DIVERSAS

Alguns habitantes da Louzã reclamaram perante a estação competente contra a falta de luz nas carruagens do ramal da Louzã á passagem dos tuneis, e contra as pessimas carruagens de 3.ª classe, que andam em serviço n'essa linha.

No Porto desabou um predio em construcção, morrendo duas pessoas.

Na povoação de S. Gião, do concelho de Oliveira do Hospital, manifestou-se um horroroso incendio das 5 para as 6 horas da manhã do dia 14 do corrente, destruindo completamente sete predios e deixando oito quasi em ruinas.

O fogo principiou na casa do sr. Alves Freire, tendo de fugir as senhoras da casa pelas aguas furtadas para o telhado, d'onde foram retiradas por escadas.

São calculados os prejuizos em 25 contos de réis.

Só um dos predios se achava no seguro.

Organizou-se em Condeixa um batalhão de voluntarios.

Em Alhandra principiou a publicação o *Noticias de Alhandra*, quinzenario independente.

Cumprimentamos o presado collega, desejando-lhe felicidades.

Rendas de casa

Foi prorogado por 40 dias o praso para os proprietarios entregarem na Repartição de Finaças os mappas das rendas recebidas no ultimo semestre.

Casinos

O sr. Manuel Fernandes Maiá tomou de arrendamento para esta epoca balnear, o Café Hesperhol, da Figueira; o sr. Antonio Gil Figueiredo o Café Oceano, e o sr. Francisco Cruz, o Café Europa.

O sr. Virgilio dos Santos continuou sendo o arrendatario do Casino Peninsular.

Todos os arrendatarios são de Coimbra.

Exame

Fez exame de instrucção primaria, 1.º grau, obtendo approvação, o menino Mario, filho do nosso presado amigo sr. José Maria Raposo e alumno do Collegio Mondego.

As nossas felicitações,

LUZ DO SOL

Iluminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

WIZARD

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **5 réis. 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica. Não tem perigo de explosão.

A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

ECOS DA SOCIEDADE

Passou no domingo o anniversario natalicio do nosso prestimoso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes, a quem enviamos sinceras felicitações.

— Regressou da sua casa da Louzã a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metello Saccadura.

— Retirou para Santarem o sr. Jacintho Bettencourt, que vae fazer serviço na Escola Agricola de Santarem.

— No domingo completou 14 primaveras o menino João, filho estremecido do nosso amigo sr. João Machado.

Os nossos parabens.

— Chegou a esta cidade o sr. Visconde de Alverca.

Syndicancia

E' esperado hoje um magistrado para syndicar dos motivos porque os alumnos da 7.ª classe do Lyceu, (sciencias), requereram que o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos não faça parte do jury dos respectivos exames.

REMINGTON
MACHINA DE ESCRIVER
Concertos, troras, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

Universidade de Coimbra

Os srs. drs. Marnoco e Sousa, Machado Villela e Alberto dos Reis, concluíram os projectos de regulamentos para a Universidade de Coimbra, os quaes serão apresentados em congregação da Faculdade e depois submettidos á approvação do governo. Dizem respeito esses regulamentos aos cursos praticos, theoreticos, de repetição, exercicios de frequencia, exame de estudo, doutoramento e recrutamento de professores.

Objectos encontrados

Encontra-se na nossa redacção, uma chave pequena que parece ser d'um cofre, achada pelo guarda nocturno sr. Miguel Pereira, na rua do Visconde da Luz, na noite de segunda-feira.

No Asylo da Mendicidade, estão duas cadeiras que foram deixadas por esquecimento na Avenida Emygdio Navarro, no dia 9 do corrente na occasião em que alli tocava a banda do 23.

Estes objectos entregam-se a seus donos.

Curiosidades

Governo Civil de Coimbra. — Ill.º Sr. — Tendo-me representado Manuel José Teixeira Guimarães, que hontem pelo meio dia quando passava a musica do Batalhão de Caçadores n.º 8, alguns sargentos e soldados d'aquelle corpo querendo entrar tumultuosamente na sua loja, intentaram obriga-lo a dar vivas, ameaçando-o com as bayonetas, cumpre que V. S.ª me informe sobre estes acontecimentos, procedendo em tudo na conformidade da Lei.

Deus Guarde a V. S.ª — Coimbra, 3 de Dezembro de 1847. — Ill.º Sr. administrador do concelho de Coimbra. — O governador civil, *Lawrence José Moniz*.

Sonhos sacrificados

Uma menina achada, enferma, é duplamente digna de lastima. Aos seus soffrimentos physicos vêem quasi sempre juntar-se as penas moraes, mergulhando-a n'um estado de prostração e desalento, de todo em todo desfavoravel ao restabelecimento da saude perdida. E' que essa creança doente tem os mesmos sonhos das suas companheiras, mais felizes do que ella sob o ponto de vista da saude. Na sua imaginação ardente, phantasia planos risonhos, cria um porvir venturoso. Ao voltar, porém, á realidade, ao vêr-se tal qual é, comprehende que todos esses planos são irrealisaveis, antevê um futuro triste, sem sahida, chora e sacrificia os sonhos que creara.

As essas meninas, que a doença tortura, diremos agora: «Não desesperem de recuperar a saude perdida. As nossas Pilulas Pink têm curado grande numero de juvenis doentes, que já tinham feito o sacrificio dos seus sonhos. As nossas Pilulas Pink curam muitas vezes casos, em que todos os outros remedios tinham fallhado. Se ainda não fizeram a experiencia d'estas Pilulas, não devem pensar que é impossivel curarem-se.»

Terminaremos este bom conselho, citando a cura recente da menina Helena de Paiva. Eis o que a sr.ª D. Camilla de Paiva, sua mãe, residente em Lisboa, na Travessa da Oliveira, 1, rez-do-chão, nos escreve:



«Os bons resultados, que eu propria tinha obtido com as suas excellentes Pilulas Pink, animaram-me a fazel-as tambem tomar a minha filha Helena, actualmente de onze annos de idade, e que desde a sua infancia se encontrava profundamente anemica. Estava fraca, pallida, achada, soffria constantemente de dores de cabeça, de pontadas no peito e nas costas. Tossia tambem muito, e francamente, tinha receio de que ella estivesse atacada do peito. As suas Pilulas fizeram-lhe um bem immenso. Hoje está completamente curada. Já não tosse mesmo nada, come com appetite, desappareceram-lhe todos os incommodos, engordou e está bastante fortalecida. Pode V. crdr que lhe estou muito reconhecida por esta sua bella cura.»

As senhoras e as meninas não poderão encontrar nada comparavel ás Pilulas Pink, para combaterem a anemica que lhes invade o organismo, para as fortalecer e tonificar e para lhes regularisar as suas funções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4500 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª — Pharmacia e Droguaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Debulha

Vae principiar brevemente na Escola Nacional de Agricultura a debulha a vapor.

MERCADOS

De MONTEMÓR

Trigo.....	570
Milho branco.....	480
» amarello.....	460
Centeio.....	350
Cevada.....	260
Aveia.....	280
Favas.....	430
Grão de bico.....	560
Feijão mocho.....	800
» branco.....	600
» pateta.....	440
» de mistura.....	400
» frade.....	620
Batatas.....	240
Tremocoos (20 litros).....	480
Galinhas.....	500
Frangos.....	140
Patos.....	240
Ovos, o cento.....	1250

Matta de S. Jorge

Mais um passeio! Mais um triumpho! A mocidade de Coimbra vae tomando bom caminho. A excursão diverte, instrue e revigora.

O Club Recreativo d'esta vez organison tudo entre a especie humana; dispensou os burros para bem das nossas pernas. A esquadra enfeitada a capricho e com charanga a bordo, era commandada pelo almirante Manuel Lagueza. De nada, porém, lhe valeu o appellido em face da estreiteza do escasso fio d'agua do Mondego, avaramente concedido por conto e medida: — é que o sovina do *alcaide de Penacova* não adheriu á festa dispensando-nos mais alguns toneis do seu nectar crystallino; por isso a esquadra de fundo chato singrando com difficuldade, lá foi a pau e corda em procura de S. Jorge e da sua bicha, aos accordes melodiosos da charanga.

Até as honras militares ao santo patrono do exercito, faltaram á hora do embarque, no porto dos Bentos, como se havia noticiado.

Nada, porém, houve que empanasse o brilho do cortejo fluvial.

A alegria franca dos jovens marinheiros explodia a cada instante quebrando sem rebuço o silencio voluptuoso dos salgueiras da margem. Chegámos.

A Matta de S. Jorge, á parte a sua entrada de castello feudal encantado, com a ruasita de presepio, empedrada e íngreme que lhe dá acesso, apresenta um scenario semelhante ao de Valle de Cannas. A vegetação exuberante é por certo uma colonia das especies do Bussaco. Eucalyptos, cedros, trepadeiras e araucarias lembram um trecho d'aquella soberba matta. Do mesmo modo, o silencio é propicio a ascetas e cenobitas, mas a rapaziada entrando, toca, canta e ri, profanando a magestade da solidão. O contraste é completo. A guitarra allí, não toca, brada... e os risos da gente moça protestam contra a vida contemplativa dos extinctos anachoretas. E' a vida nova que entra.

Como no Bussaco,

Gemiam os abetos seculares
Um saudades tristes, infinitas
E adejavam serenas pelos ares
Um saudades que eu nunca vi escriptas.

O murmúrio da fresca brisa dispõe bem o espirito mas faz somnolencia.

Por isso me seduz mais a vizinha Lapa. Ha aqui mais vida e mais arte. Allí dorme-se, aqui sonha-se sem dormir.

Mas o entusiasmo da caravana venceu facilmente as tendencias do ambiente. Os romeiros, sabendo morta a bicha de S. Jorge, trataram de matar o bicho logo á chegada. Embragaram-se todos com... o vasto repertorio d'uma excellente tuna, que tocou o dia inteiro.

Foi por isso tambem um dia de arte.

Pela estrada novos adeptos chegavam de quando em quando.

O resultado foi que á noite o regresso da esquadra tornou-se arduo mas animado.

As barcas, vistosamente enfeitadas com ramos de salgueiro e cannas verdes e illuminadas com balões serios de muitas cores, deslissavam por vezes em celleiros de castanha pilada.

Os holophotes projectavam a sua poderosa luz a distancia repeitavel e por isso a lua prudente e envergonhada, não quiz sujeitar-se a uma derrota inevitavel.

Os barqueiros, auxiliando-se mutuamente e alheios á patiscada, nem sequer ouviam as irreverencias dos passageiros:

— O' patrão, olhe a barroca.
— O' Lagueza, consulta a bussola.

— O' Manél, olha o chorão.
— O' mestre, estamos em areia.

Os morteiros trovejavam e as luzes polychromas dos foguetes e das pistolas produziam no rio bellos effeitos de pyrotechnia aquatica.

As noites de Veneza não são por certo melhores!

A musica, as luzes e a brisa amena naquella noite adoravel sem luar, davam ás gondolas phantasia e mysterio. Chegámos ao caes. A multidão esperava anciosa por saber o que tudo aquillo significava.

Respondemos a alguém que nos interroga — E' a mocidade que se diverte.

Parabens ao Club. O exito foi completo.

Coimbra, 17 de Julho de 1911.

Eu.



Bom resultado

acaba de proporcionar a Emulsão de Scott a minha filha Laura Amelia da Silva, de 8 annos de idade, e que desde pequena soffria d'uma anemia. Tendo tomado diversos medicamentos, dos quaes não tirou resultado nenhum, resolvi dar-lhe a Emulsão de Scott, e hoje minha filha encontra-se completamente boa e sadia.

Testemunho de JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, da rua de D. Luiz, 1.º, 26-30 Villa do Conde, em 4 de Julho de 1909.

Aproveite o leitor a experiencia do Sr. Silva, e dê a seu filho sem demora a Emulsão de Scott. Evita assim os addiamentos perigosos (sem fallar no desperdicio do dinheiro), entretendo-se a ministrar preparados inefficazes. Milhares são as curas alcançadas pelo preparado de Scott. Provam-no as cartas recebidas de medicos, parteiras, paes e doentes restabelecidos.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurar o preparado de Scott, recuse terminantemente acceptar emulsões que não sejam do Scott, visto que nenhuma d'ellas pode ter a efficacia d'esta, por não ser feita com os ingredientes puros e fortes que unicamente podem curar. A de Scott é fabricada com taes ingredientes, e por isso sempre cura.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Casell & Cia., Succs. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

COMUNICADO

Sr. Augusto d'Almeida — Na qualidade de advogado do sr. Charles Lepierre, acolhi bem a ideia de publicar, em opusculo, os factos necessarios para que todos os que estão em condições de pensar ponderada e sensatamente, livres de preocupações egoistas de ordem economica, ou de apaixonadas preocupações politicas, possam apreciar o valor de certa corrente de opinião adversa, ultimamente estabelecida contra o meu constituinte.

Talvez por exigencia de indole profissional, tratei e estou tratando de coligir os possiveis elementos de prova para não haver alguém que possa capitular de gratuito o que, em sobrias palavras, encontrar tratado.

Qual será a justa apreciação que resultará desses factos? Não sei, nem curo de o saber, porque não procedo no intuito preconcebido de defender um homem, ou de atacar quem quer que seja; não sei, porque nem sequer tenho conhecimento ainda de todos os factos que a publico virám, nem da indole de todos os documentos com que serei habilitado; não curo de o salvar, porque acima dos interesses dos meus constituintes eu ponho o culto da justiça; e o sr. Charles Lepierre, confiando-me poderes para o representar em caso de tanta gravidade, sabia, e sem sombra de duvidas, que encontraria em mim um defensor de quanto é recto e digno, no campo da verdade e da lei;

e consequentemente, um obstinado adversario da intriga e da calumnia.

Eis o motivo porque eu venho hoje a publico interpellar o sr. Augusto d'Almeida:

O sr. Charles Lepierre declara-me categoricamente que deseja dar toda a publicidade a factos que definem a sua conducta, e se encontram, por enquanto, no dominio de poucos. E na mesma occasião o sr. Almeida publica, num manifesto, a seguinte asserção, cuja veracidade diz poder garantir:

O sr. Charles Lepierre escreveu, ha tempos a um cavalheiro que reside fóra da cidade, rogando-lhe o favor de interceder junto de alguém que o está atacando perante o municipio, a fim de ver se conseguia, assim, extinguir aquilo a que ele chama a campanha contra a sua pessoa!!!

Ha opposição manifesta entre a ideia que tais palavras encerram, e a incumbencia que me foi confiada; e essa opposição não pôde como tal manter-se.

Sr. Almeida

Apresente as garantias da veracidade dessa asserção, como ofereceu; porque a garantia não reside apenas na propria afirmativa. Diga quem é esse cavalheiro de fóra da cidade, e mostre que o sr. Lepierre lhe pediu o favor a que alude.

Fale, e esclareça, provando; pois se colocou na obrigação de o fazer.

Averiguemos a quem compete a razão neste ponto restricto, enquanto se prepara a obra mais vasta, sobre que haverá de incidir a critica do publico sensato, desta cidade.

Lusitano da Silva Baltazar Brites.

Prisão

Foi preso para averiguações e por ter feito declarações falsas, Firmino da Silva, que diz ser de Montemor-o-Novo.

UM PROTESTO

Ao povo de Coimbra

A Federação das Associações Operarias faz constar que protesta energeticamente contra a proposta do deputado Miguel d'Abreu, pela qual seria suprimida a Universidade, — por vexatoria e deprimente ao direito que pertence a todas organizações collectivas, á maior parcella de reivindicaciones.

E, mais declara, que em face do que se está passando no Porto, ácerca da greve dos operarios da Companhia Carris, se colloca incondicionalmente ao lado dos grevistas, protestando contra todas as prepotencias das autoridades, visto se recusarem a tratar da solução do conflicto, com a commissão operaria.

PELA FEDERAÇÃO,
A Commissão

ANNUNCIOS

Fundição de Fradellos PORTO

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiage inclusive.

CREADAS

Precisam-se creadas para roupa — Hotel Avenida.

Junta do Credito Publico

Desconto de Juros

Inspeção de Finanças no districto de Coimbra

Para conhecimento de quem interessar se annuncia que a Junta do Credito Publico continua a fazer o desconto dos juros dos titulos de divida interna, sendo a taxa que regula esta operação no presente semestre, de cinco por cento ao anno, devendo para este fim as respectivas relações ser apresentadas na Inspeção de Finanças do districto de Coimbra, juntamente com os coupons ou os titulos, em todos os dias uteis e ás horas marcadas para pagamento.

Secretaria da Junta do Credito Publico, dez de Julho de mil novecentos e onze.

O Director Geral,

(a) Thomaz Eugenio Mascarenhas e Menezes

Camisaria da Moda

126 — Rua Ferreira Borges — 132

COIMBRA

Enormissima **redução de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos**.

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Julho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento**.

ANCIÃO

VENDEM-SE

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mlehr e principal entrada, que se compõem de terras de sementeira com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para acomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brasileiro.

RELOGIO

Perdeu-se hontem um relógio de prata. Tem um retrato dentro e uma estampilha.

Pede-se á pessoa que o achar a fineza de o entregar a José Maria d'Oliveira, Travessa de Mont'Arroyo, 21.

Venda d'um lagar no concelho de Condeixa

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

RABECÃO

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.

Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

CONCURSO

A Commissão administrativa da Camara Municipal do Concelho de Arganil, faz publico que com previa auctorisação está aberto concurso por espaço de trinta dias, contados do immediato ao da publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logar de secretario d'esta Camara com o ordenado annual de 240\$000 réis e os emolumentos que por lei lhe competirem.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso, n'esta secretaria, os seus requerimentos em forma legal, instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Arganil, secretaria da Camara Municipal, 10 de Julho de 1911.

Eu, Alberto Cesar das Neves, secretario interino o subscrevi.

O Presidente,

Carlos Augusto das Neves Cardoso.

Venda de uma quinta no concelho de Condeixa

Vende-se toda, ou em parcellas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capella, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com producção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombar-da, 13 a 17.

VENDEM-SE

Vendem-se dois bancos grandes, de grade, para jardim.
Rua do Carmo, 72.

DECLARAÇÃO

José Alves de Carvalho, residente na Ribeira de Antanho, freguezia de Antanho, concelho de Coimbra, declara para todos os effeitos que não paga nem se responsabilisa por quaesquer dividas, sejam de que natureza fór, que sua mulher, Maria Emilia Silva, residente no mesmo logar e freguezia de Antanho, contraia ou venha a contrahir.

HOSPEDES

Casa capaz, só de senhoras, acceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em deante.
N'esta redacção se diz.

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade. Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra*.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitales de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima
Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercaderia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reducidos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.^a
João Vieira da Silva Lima.

AGUA DO BARREIRO (BEIRA ALTA)

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra,
MANUEL FERNANDES DE AZEVEDO & C.^a
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL

LUIZ MANUEL DA GOSTA DIAS
Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense**.

AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.
Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA.
Para uso diario e constante.
Refrigerante inigualavel.
Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

FONSECA, NUNES & C.^a
Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.
PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

GAITTO & GANNAS

PADARIA AURORA
DE
Maia, Simões & Comp.^a
SUCESSORES DE
Manuel Marques dos Santos
27 — Rua da Mathematica — 29 A
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partelpam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francessa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pensão Hotel
RUA BERNARDO LOPES
Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1200 reis

JULIO DA CUNHA PINTO
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mellu, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaeos. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR
158-RUA DO OURO-164.
Pegam catalogo gratis.



A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e letras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Pegam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 e 164. Telephone 644.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire-Gravador, as quaes duram toda a vida, aliado-se sempre que seja preciso e por isso barbeirissimo, em 200 superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire-Gravador. Pegam catalogo.

com arte e com bellas allegorias aos commerciantes e industrias em bons papéis.

1000 bilhetes de loja	800 reis
1000 facturas	12750
1000 memorandums	14750
1000 envelopes commerciaes	13450
100 bilhetes de bons de visita	300
1000 rotulos para vinho de 500	

Cada remate de papel commerciaes, timbrado de meias folhas 25450, de 1/4 15450, de 1/8 164 R. do Ouro.

Typographia
No Freire-Gravador impressoes feitas,

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE
Augusto Cesar Alves Teixeira
Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Creado para quartos

Precisa-se no Hotel Mondego.

Consultorio medico cirurgico
Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.
MANUEL DIAS — Doenças do estomago e intestinos. Analises: Suco gastrico, lézes e urinas.
Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha. Também se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata-se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes e professor de musica no Colegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjo-lim, violião, violino. (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança.

Está nova.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

ANNUNCIO

Adelino da Cunha Moura e sua mulher Rosa Martins Ribeiro Moura, declaram que desistiram dos direitos da herança de sua mãe e sogra D. Maria da Conceição da Cunha Moura, e nada tem com dividas que fossem feitas pela fallecida.

Coimbra, 14 de Julho de 1911.

Gazeta

Anno I — Numero 7

Sabbado, 22 de Julho de 1911

Director, proprietario
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telp. 351)
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.

COIMBRA

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 35530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

INSULTOS À CIDADE

Não ha que vêr, Coimbra continua sendo o theatro de acontecimentos palpitantes que só servem para perturbar os serviços escolares universitarios e pôr em descredito a nossa terra.

Todos sabem o que se tem passado em Coimbra desde o principio do actual anno lectivo e o que se tem feito para affrontar não só esta cidade, mas a sua população trabalhadora. As classes commercial e operaria, as mais visadas nos insultos, têm sido as victimas cruéis da injuria e do descredito, fazendo vêr que aqui não ha senão exploradores dos academicos.

Isto tem-se dito, tem-se escripto, tem sido propalado com uma tenacidade e arrojo que só espiritos demasiadamente tolerantes o podem soffrer sem um protesto solemne e altivo.

A affronta é bem manifesta. Mas a verdade é que a população de Coimbra, os que são d'aqui ou aqui têm os seus negocios e consideram esta terra como sua, têm-se conservado n'uma expectativa, que se justifica apenas pelo grande desejo de vêr que uns certos senhores academicos entrem no cumprimento dos seus deveres, de que ha muito andam afastados.

Um dia, Coimbra defendendo os seus interesses e dentro do seu mais justo direito conseguiu do governo a promessa de que não se faria o desdobramento da Faculdade de Direito, que ninguem, em boa consciencia, julga medida indispensavel. Foi o bastante para virem para a rua affrontar com os mais grosseiros insultos o credito da cidade e das classes commercial e operaria. D'essa vez nem a auctoridade superior do districto escapou á injuria, sendo tratada com o mais condemnavel desdem e com affronta para a sua dignidade e posição social. São factos bem recentes que andam ainda na memoria de todos.

Esse periodo de perturbação da ordem publica, que attingiu proporções inquietadoras, passou felizmente sem consequencias muito graves, como chegou a suppôr-se que houvesse. Entrando-se no serviço dos actos, é bem notorio o que se fez em Coimbra. Foram agredidos e insultados lentes e o proprio reitor, uns dentro e outros fora da Universidade. Estes factos repetiram-se com um assombro espantoso e inaudito, causando sensação em todo o paiz. Os taes senhores academicos perturbadores da ordem e da disciplina queriam os actos suspensos, a Universidade fechada e assim o conseguiram, com prejuizo de muita gente e com desprestigio para esse instituto e para o seu respeitavel corpo docente.

Coimbra assistiu impassivel a esses factos puramente academicos, sem se manifestar, sem lavar o

seu protesto, sem reclamar providencias que restabelecessem a paz e tranquillidade publica.

Foi então que o sr. Miguel d'Abreu, matriculado no 1.º anno da Faculdade de Mathematica, propõe na Camara dos Deputados a extinção da Universidade de Coimbra! Não fazia a coisa por menos.

Feita esta proposta, a que naturalmente o sr. Abreu foi levado por instancias d'alguem, este senhor vem a Coimbra no dia seguinte e annuncia-se logo a sua chegada para se lhe fazer uma recepção brilhante pela sua proposta, que nem sequer mereceu ser admittida á discussão.

Foi então que Coimbra se manifestou, tomando como affrontosa aos brios da cidade a vinda do sr. Abreu com o aparato d'uma recepção imponente que desse brado em todo o mundo.

Rapidamente se fez constar pelas classes populares a affronta que se preparava á cidade, e á noite, á chegada do comboio rapido, muitas centenas de pessoas enchiam as estações do caminho de ferro de Coimbra. Valeu ao sr. Abreu a protecção que recebeu do sr. commissario de policia, que o pôz em porto de salvamento, mas ficou bem evidente o que poderia ter succedido ao sr. Abreu, se elle tem chegado a apparecer na estação nova.

Fugido e bem guardado, conseguiu sair de Coimbra, onde não terá desejo de voltar tão depressa.

Pergunta-se agora se esta cidade não tinha razão para se desafrontar d'este manifesto proposito de desagradar ao povo d'esta terra. Tinha, positivamente. O contrario chegaria a ser uma covardia.

Foi então que Coimbra deu signal de si, fazendo distribuir manifestos, um assignado por grande numero de commerciantes, lavrando solemne protesto contra os ultrages e provocações dos academicos desordeiros, que trazem a cidade em constante alarme, e outro do povo de Coimbra, declarando-se ao lado da Universidade.

Por sua vez, a Federação das Associações Operarias protestou tambem.

Pois tudo isto que se fez dentro do legitimo direito de defeza, valeu aos taes senhores academicos para novamente se declararem em hostilidade com Coimbra, com a sua laboriosa e honrada população.

Vendo-se lançados no errado caminho da guerra aos lentes e reitor; vendo-se perdidos por não saberem como deviam continuar a impedir o serviço dos actos, pois é este o seu grande objectivo, aproveitou-se rapidamente o ensejo que se lhe offerecia de terem sido desacatados alguns estudantes por populares, e d'ahi a declaração formal

de não deixarem proseguir os actos, fosse como fosse.

Desvirtuaram a questão e tomaram por outro caminho, como se questões entre populares e estudantes tivessem alguma coisa com os actos da Universidade.

Serviu-lhes para virarem o bico ao prego, mostrando-se muito amigos dos professores e do reitor e declarando-lhes que a sua attitude não representava para elles falta de consideração.

E aquelles que se revoltaram com o reitor por elle suspender os actos de Chimica Organica e Botanica, levaram agora mais longe as suas intenções de não quererem actos nenhuns, sem pretenderem saber do mal irreparavel que isto faria aos que tem a sua formatura para concluir e outros cursos a seguir.

Segundo alguns queriam, os actos suspensos deviam ser feitos só em Outubro, se até ahi estivesse feito o desdobramento da Faculdade de Direito.

Querem o acinte mais claro? Pode haver maior desorientação no modo de vêr e de apreciar os factos e circumstancias?

E ahi está em que deu a lucta contra a Universidade, em guerra declarada e acintosa contra Coimbra, que é sempre a victima principal de toda esta insubordinação academica.

Para se vêr a má orientação que tem predominado n'uma parte d'academia, bastará dizer que ella se encontrou este anno em manifesta hostilidade com o chefe superior do districto, com o reitor, com professores da Universidade, com a gente de Coimbra e por fim até com a grande parte dos academicos que desejam fazer os actos para chegarem ao termo dos seus estudos.

De quem é então a culpa de tudo isto?

Respondam os que quiserem vêr estas coisas com toda a imparcialidade.

Escola Livre

Reuniram-se na quarta feira os socios da Escola Livre das Artes do Desenho, sendo a sessão presidida pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, para nomear o socio que deve fazer parte da commissão installadora do Museu d'Arte Machado Castro.

Depois do sr. presidente ter apresentado qual o fim a que se destinava a sessão, o sr. Rodrigues da Silva, propoz que exercesse esse honroso cargo o nosso amigo sr. João Augusto Machado, apreciado artista conimbricense, proposta que foi approvada por aclamação.

Sindicancia

Chegou a esta cidade o sr. dr. Sebastião Cabral da Costa Saccadura para syndicar á cerca da reclamação feita por alumnos da 7.ª classe (scencias) contra o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos, para que elle não fizesse parte do jury dos respectivos exames.

Como o caso está affecto á apreciação do syndicante, resta-nos aguardar o resultado do seu inquerito.

Jornalismo moderno

A IMPRENSA INGLEZA

IV

O trabalho fornecido pelos correspondentes das agencias de noticias é sobremodo surpreendente. Elles envolvem — é o termo — o mundo inteiro numa rede de tão cerrada malha, que nenhum facto de importancia lhes pôde escapar. Uma qualquer calamidade publica, uma revolução, a morte d'uma pessoa illustre é comunicada immediatamente dos paizes mais remotos, aos jornaes; e, instantaneamente, quasi de commum accordo, milhares de pennas correm rapidamente sobre tiras de papel, para expôr e comentar a informação recebida.

Por toda a parte, mais ou menos, estão de sentinella os correspondentes d'estas agencias poderosas, promptos a colherem qualquer noticia que possa alimentar a curiosidade d'uma parte qualquer do publico que se contenta de ler e não suspeita a que vasta associação de interesses e á actividade de quantas pessoas deve a informação d'um facto que occurreu apenas umas horas antes em qualquer parte do globo. Aceita-se a maravilha como uma cousa naturalissima, assim como tantos outras da vida moderna.

Parece talvez aos profanos que é cousa facil reproduzir fielmente as noticias nos jornaes; porém a exposição dos factos em si propria já se complica inevitavelmente de qualquer cousa de pessoal que lhes altera a physionomia mais do que imagina aquelle que despreocupadamente as lê.

Depois de Reuter, a agencia principal dos jornaes inglezes é a Press Association, fundada em 1868 pelos proprietarios dos jornaes da provincia, com intuitos estritamente cooperativos e que tomou tamanho desenvolvimento que dispense hoje por semana muitos contos de reis só em telegrammas.

Quem sair d'uma redacção de Fleet Street numa das primeiras horas da madrugada, verá a rua cheia de carroças e de empregados da casa Smith and Son, que é, ha já um seculo, a maior distribuidora de jornaes em todo o Reino Unido.

Aquella casa tem nas grandes e pequenas estações de caminho de ferro, não menos de dois mil kiosques para a venda de periodicos; pelos seus armazens passa um milhão de exemplares de jornaes todos os dias, e para amarrar os pacotes de jornaes que ella expede annualmente, gastam alguns milhares de kilometros de cordel!

Blowitz, o famoso correspondente do Times, em Pariz, calculou uma vez que esse jornal gastava, diariamente, um rôlo de papel do comprimento de 500 kilometros. Mas de então para cá o formato do poderoso jornal tem augmentado notavelmente.

O Times é typographica e moralmente d'uma nitidez admiravel. Todas as noites é levada para a sua typographia uma provisão de letra absolutamente nova e, logo que está feita a impressão, vae o typo a fundir novamente.

As suas chronicas judicarias, publicadas em volumes, são consultadas em tribunales; as suas chronicas parlamentares tem tal exactidão e imparcialidade, que, embora o jornal seja conservador, quando se quiz reunir em volume os discursos pronunciados pelo orador liberal Campbell Bannerman, foram aproveitadas para a reimpressão as chronicas do Times.

Leva o grande jornal tão longe o seu escrupulo emquanto á exactidão das noticias, no que é aliás imitado geralmente pelos seus companheiros da imprensa ingleza, que faz pouquis-

simo uso do telephone para evitar enganos.

O Times emprega, entre jornalistas, typographos e demais pessoal, cerca de quatrocentos individuos.

Pertence, agora só em parte, á dynastia dos Walter. Quem hoje o dirige é o Walter V, que tem apenas quarenta annos de idade.

Uma vez lord Winchelsea apostou cem libras esterlinas em como descobriria cincoenta erros de imprensa em um numero do Times, que tem, pelo menos, trinta e quatro paginas. Ora deve notar-se que os jornaes inglezes timbram em se conservarem sempre correctos sob o ponto de vista typographico, assim como correctos na polemica.

Pois lord Winchelsea passou pelo desgosto de só encontrar três miseraveis gralhas não em um só numero, mas em seis numeros do grande jornal.

Os revisores — readers — formam uma das classes mais importantes e respeitaveis da grande familia jornalística ingleza. O Times tem quarenta revisores, ao passo que todos os outros tem, quando muito, doze.

É tal o escrupulo que ha na Inglaterra pela correcção typographica, que John Delasse, o mais notavel de todos os directores do Times, era capaz de fazer esperar um ministro na respectiva sala, para averiguar quem fosse o responsavel por uma gralha que tivesse escapado no jornal.

Os leitores inglezes são os proprios que impõem este rigor, por isso que, se descobrem algum erro escrevem logo cartas cheias de indignação ao director do periodico onde se praticou o attentado.

Os jornaes inglezes inspiram-se sempre nas correntes da opinião. Durante a guerra da Africa do Sul houve periodicos que se oppuzeram a que se travasse a lucta. Pois tornaram-se objecto d'uma boycottage da parte do mundo financeiro e commercial. Alguns logo mudaram de direcção e de linguagem e salvaram-se; outros receberam golpe tamanho, que ainda hoje estão soffrendo o castigo do seu proceder.

Os jornalistas de além da Mancha são sempre correctos nas suas polemicas. Sabem ter clareza, vivacidade, energia, sem nunca deixarem de ser cortezes. A grosseria não lhes parece uma força nem a injuria um argumento.

E é pena, que nem toda a gente da profissão saiba inspirar-se em tão nobilissimo exemplo, sobretudo em certo paiz muito nosso conhecido.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

Novo altar

Para assentar na capella do Senhor da Serra, em Semide, o novo altar em talha, obra primorosa saída das officinas da Escola Industrial Brotero, encontra-se n'aquella localidade o nosso amigo e conhecido artista sr. José Paulo, mestre de marcenaria na mesma escola.

Governador civil

Os membros das commissões parochias republicanas, reunem-se amanhã, pelas 3 horas da tarde, no edificio do Governo Civil, a fim de apresentarem os seus cumprimentos ao illustre chefe d'este districto, o sr. dr. Silvestre Falcão.

Batalhão Nacional

Os alistados que não requisitarem hoje até ás 3 horas, no quartel de infantaria 23, os cartões de identidade e as cadernetas, serão considerados como não fazendo parte do Batalhão,

INTERESSES LOCAES

A feira de S. Bartholomeu

A proposito da realisação d'esta antiga feira, recebemos hontem n'esta redacção uma carta assignada por um nosso presado amigo e assignante, cujo assumpto merece o nosso pleno apoio.

Aborda ella uma questão assas importante e á qual pelas circunstancias de que é revestida, interessa sobremaneira a divisa que procuramos seguir e pela qual nunca deixaremos de pugnar: — *O progresso de Coimbra.*

Posto isto damos a palavra ao nosso collaborador:

Sr. Redactor:

Vi hoje com geral agrado na sua, para mim, apreciada *Gazeta*, que a nossa edilidade resolvera patrocinar de futuro a antiga e importante feira de S. Bartholomeu.

Tal resolução, pela importancia do seu significado, bem merece o apoio de todos aquelles que, como eu, se interessam pelo progresso e desenvolvimento de tão malfadada terra — como é a nossa Cindazunda.

Se, porém, a um obscuro conimbricense é licito «metter foice em seara alheia», eu direi que bem digno de apoio seria a resolução que transferisse já no presente anno a feira de S. Bartholomeu do local improprio onde se tem realizado nos ultimos annos, para a vasta lusna dos Bentos.

Esta importante medida, d'isso eston certo, haveria fatalmente de fazer reviver tão popular feira, pois que quantas maiores comodidades ella offerrecer ao publico, tantas melhores probabilidades tem de progredir e de desenvolver.

Eu sei que ha opiniões no sentido de se terminar de vez com a feira de S. Bartholomeu; mas essas opiniões não representam, ou antes, são falhas de razão, pelo motivo em que se escudam.

Allegam os seus auctores «que a feira não tem razão de existir desde que a rede ferrea veiu ligar todo o paiz com os principaes centros de produção»!

Mas, centros de produção são todas as grandes cidades europeias, e, em todas ellas as feiras conservam-se e desenvolvem-se de uma maneira singular.

E a nossa capital, que bem pode considerar-se o grande armazem de todo o paiz, defende e ostenta em diversas epochas do anno as suas tão características feiras, ás quaes consecutivamente pretende e consegue imprimir maior desenvolvimento e maior concorrência de feirantes.

Ainda agora acabo de ler n'um dos seus diários, que a Camara Municipal de Lisboa resolveu auxiliar a feira que no próximo mez se vae realizar na Rotunda, não só calcetando todo o terreno occupado pela mesma, mas collocando em diversos pontos marcos fontanarios, mictorios, etc., etc., para uso dos feirantes.

Por aqui se vê o interesse com que a Camara de Lisboa olha as feiras que ali se realisam, não se poupando a despesas para prodigalizar todas as comodidades ao publico que d'ellas se aproveita.

A nossa feira de S. Bartholomeu, unica em Coimbra e a mais importante em todo o districto, dadas as circunstancias que a revestem, como seja a sua antiguidade e nome já tão conhecido, e ainda por coincidir com a época destinada ao fornecimento annual da nossa gente do campo, bem merece ser aproveitada para atrahir a Coimbra grande numero de forasteiros.

Para inicio dos indispensaveis melhoramentos a introduzir nella, era de toda a conveniencia autorisar desde já a construção das barracas na insua dos Bentos, local apropiadissimo e muito mais aproveitavel que o Rocio de Santa Clara, onde se tem feito a feira nos ultimos annos.

Todas as conveniencias aconselham este vasto local, já por ser ponto de passagem dos milhares de romeiros que nessa época vão e veem do Senhor da Serra, já pela sua situação tão proxima da cidade e tão accessivel á sua população. A noite deverá ali exhibir-se qualquer das nossas ban-

das, cuja despeza será de boa vontade paga pelos donos das barracas, e ainda outros atractivos de que facilmente se disponha.

O importante é o local, e nenhum outro como este satisfaz o desejado fim. A Camara pela sua parte concorrerá com o auxilio de que possa dispôr, mandando regar diariamente, e amiudadas vezes, o local da feira e construindo nelle um corêto, modesto, para exhibição de qualquer banda.

Uma boa disposição de barracas, um pouco de *reclame* por esse paiz fóra; á similhaça do que fazem os figueirense pelas festas do S. João e Senhora da Encarnação (*reclames* em que são mestres), e ali então a feira de S. Bartholomeu como ella de ha muito deveria ser feita.

Para o proximo anno se pensaria melhor n'outra fórmula de a tornar mais pratica e agradável!

Le monde marche...

A proposito

Um deputado propoz que nenhum individuo possa ser eleito deputado com menos de 25 annos de idade.

Esta é directa para o tal sr. Miguel d'Abreu, que ainda no anno passado era *bicho* do Lyceu e já tem um diploma de deputado.

Imposto do real d'agua

Por decreto de 30 de Junho ultimo, foi mandado englobar na verba principal os addicionaes d'este imposto, devendo desprezar-se nas importancias liquidas as fracções inferiores a 10 réis e fazer-se o arredondamento a favor do Estado.

Os factores pelos quaes se devem multiplicar as quantidades para se obter o imposto com os addicionaes englobados são os seguintes:

Carne, 16,2996. Arroz, 11,3526. Bebidas alcoolicas, 74,9700. Vinagre, 7,9468.

O vinho em virtude de ter vindo errada a respectiva percentagem liquida-se, até que venha a rectificação, da mesma fórmula que o vinagre, acrescentando ainda o imposto districtal (Junta geral).

Festividade

Realisa-se no dia 30, a festividade a S. Sebastião, nas Torres.

Haverá festas de igreja e arraial, sendo abrilhantadas pela Philarmónica Democratica Conimbricense.

Reclamações

Chamam a nossa atenção para o abandono a que foram votadas as arvores do largo da Feira, pois que sendo esses exemplares ali plantados ha mais de 12 annos, e conservando-se ainda hoje em definhado desenvolvimento devido ao salitre infiltrado no terreno, estão algumas d'ellas já fenecidas pela falta de regas consecutivas!

N'uma cidade como a nossa, onde o abastecimento de aguas é municipalisado, e onde ha tanta fartura da mesma, conde ver morrer á sede as pobres arvoresinhas. Ou não? Que lhe acuda quem puder.

— Uns *immoraes* que ali residem para a rua da Trindade, e que provocam a moral publica pela liberdade do seu trajaz, vão desenvolvendo abusivamente a escola que se propozeram criar, pois em plena rua Ferreira Borges, já foi visto um engraçado sobraçando uma capa e apenas vestido de camisola!

Não seria mau ensinar a este e outros *graciosos* que a moral publica não é coisa que se despreze, e que Coimbra não é qualquer terra que se possa equiparar a um *logarajo beirão*!

Comprehendidos, hein? — Pergunta-nos um assiduo leitor, se a Sociedade de Propaganda não pôde evitar de futuro a construção de casas, em locais como o de Montes Claros, onde a paisagem foi altamente comprometida devido á disposição das mesmas.

Por aquelle processo não se admira o nosso leitor que por toda a Coimbra appareçam d'aqui a 90 annos beccos das Cannivetas ou ruas das Azeitiras.

Realmente foi mau gosto consentir o entaipamento de predios já construidos n'um local que deveria aproveitar-se para construções higienicas e desafogado de outras que lhe prejudicassem a paisagem.

PELA UNIVERSIDADE

OS ACONTECIMENTOS ACADEMICOS

Quarta-feira passada, depois do nosso jornal sair, começaram os elementos perturbadores da academia preparando os acontecimentos que se teem dado nestes ultimos três dias, convocando, á noite, uma reunião bastante concorrida, por constar tratar-se de resoluções de importancia para toda a collectividade.

Afinal, tratava-se de convencer a academia que esta, por solidariedade, devia considerar-se offendida com os apupos praticados na vespera, á noite, na pessoa d'um membro, em evidencia, da chamada *phalange demagogica*, e, portanto, a obrigação de estudar a maneira de se desagrarar do povo de Coimbra, em face das offensas recebidas.

Infelizmente, a massa academica esquecendo mais uma vez ainda as duras lições de greves anteriores, deuse por convencida e resolveu nomear uma commissão que fosse participar ao sr. reitor que a academia, reunida em grande maioria, tinha resolvido que nenhum alumno faria acto no dia seguinte, não por desconsideração pelo sr. reitor ou corpo docente, mas sim como desforço contra uma parte da cidade. E nessa conformidade pediam o encerramento da Universidade, saindo todos immediatamente para férias.

Ora como toda a gente sabe, e a declaração que em seguida transcreveremos assim o confirma, os acontecimentos da noite de 18 reflectiram a indignação do povo de Coimbra não contra a academia, mas sim contra o grupo já referido, que convidou e se preparava a receber ostensivamente o alumno Miguel d'Abreu, que dias antes tinha proposto na Assembleia Constituinte, onde tem assento, a extinção da Universidade.

Eis o documento a que acabamos de nos referir:

ACCLARANDO

Tendo-nos constado que alguns estudantes, do chamado grupo *demagogico* procuram desvirtuar o movimento d'hontem, fazendo d'elle uma questão, sempre grave, entre estudantes e *futricas*, apressamo-nos a afirmar que se trata d'uma questão bem differente e muito mais simples.

D'um lado encontra-se a cidade inteira e do outro somente um numero muito reduzido de estudantes, desordeiros e... *anarchistas*, tão coherentes com os seus principios que não desdenham d'appelar para a *Autoridade* quando veem a pelle ameaçada.

O Povo de Coimbra na sua justa colera sabe distinguir entre uns e outros, conhece bem a formosa *Falange*, e só a esses estudantes pretende fazer comprehender que o seu *reinado* acabou.

O movimento d'hontem, provocado por intempestivo convite dos desordeiros, não foi um protesto contra o sr. Miguel d'Abreu, motivado pela sua vinda a esta cidade, porque a todos reconhecemos o direito de falar, quer da sua bocca saiam perolas das mais puras ou simples... *asneiras*.

A cidade de Coimbra revoltou-se, e com bem justificado motivo, contra a impertinencia d'esse grupo d'academicos que pretendia receber festivamente dentro da cidade de Coimbra, quem ha poucos dias a tinha offendido e agravado tão profundamente, propondo a

extinção da Universidade.

A manifestação projectada encontrou, pois, uma resposta condigna por nossa parte, e assim se procederá sempre, enquanto a *Falange* se não convencer de que o Povo de Coimbra quer viver socegado e tranquillo na sua vida laboriosa, e que, tendo-se-lhe esgotado a paciencia está disposto a collocar-se ao lado das suas autoridades para fazer entrar na ordem quem pretenda sair d'ella.

Nem das nossas palavras, nem do que hontem se passou, se pode tirar a conclusão de que o Povo de Coimbra, abusando da sua força, pretende fazer calar as reivindicações, justificadas ou não, da Academia, quanto ao futuro da Faculdade de Direito e da Universidade.

Todos teem o direito de defenderem as suas opiniões, desde que se não sirvam de processos offensivos para os brios dos adversarios, e desde que reconheçam a estes o direito de igualmente defenderem as suas opiniões e de instarem igualmente pela satisfação das suas reivindicações.

Para que todos estes pontos fiquem bem esclarecidos, não vá desviar-se a questão para uma lucta entre estudantes e *futricas*, de todo o ponto descabida e injusta, é que nos resolvemos a lançar em publico este manifesto.

Coimbra, 19 de Julho de 1911.
Manuel Neves Barata, commerciante; Ernesto Lopes de Moraes, commerciante; Joaquim Lopes Gandarez, commerciante; Antonio Francisco de Brito, commerciante; Manuel José Telles, commerciante; Francisco Vieira de Carvalho, commerciante; Antonio Ferreira Pereira, commerciante; José de Amorim, industrial; Caetano da Cruz Rocha, commerciante; Antonio Dias Themido, commerciante; Joaquim Sal Junior, Armazens do Chiado; Galito & Cannas, commerciantes;

José Maria Mendes d'Abreu, industrial; José Pinto Alves Gomes, industrial; Cypriano Leão & C., commerciantes; Joaquim Pessoa dos Santos, commerciante; Viriato Teixeira, industrial; Gonçalo Nazareth, pharmaceutico; Abilio Lagóas, commerciante; José Correia Amado, commerciante; Antonio d'Oliveira Marques, commerciante; Ricardo Pereira da Silva, commerciante; Roque d'Almeida Mariano, commerciante; Antonio da Silva Braga, commerciante; Manuel Augusto da Silva, commerciante; Antonio dos Santos, commerciante; A. Carvalho d'Oliveira, empregado do commercio; Carlos Gomes Lobo, empregado do commercio; F. Fernandes da Silva, commerciante; José das Neves Carneiro, commerciante; Augusto Luiz Marthá & C., commerciantes; Antonio Silveira, empregado do commercio; José Henriques Pedro, commerciante; Manuel Duarte Ralha, commerciante; João Christostomo dos Santos, commerciante; Antonio das Neves Elyseu, industrial; Joaquim Carvalho da Silva, negociante; Luiz Ramos, operario; Benjamin da Costa Jorge, industrial; Augusto da Silva, industrial; Antonio da Silva Braga Junior, empregado no commercio; Nicolau da Silva, industrial; Alberto Duarte Areosa, commerciante; Joaquim Luiz Marques, industrial; Leandro José da Silva, commerciante; João Alves Barata, commerciante; Manuel Simões, commerciante.

Alem d'isso não é verdadeira a affirmação que a commissão fez ao sr. reitor de que no dia seguinte nem um só alumno quereria fazer acto. Provam-no a attitude dos estudantes de Medicina, a dos estudantes militares, a inscripção aberta no Governo Civil, e, finalmente, os telegrammas do sr. reitor e governador do districto, lidos ante-hontem, nas Constituintes, pelo sr. ministro do interior.

Sabemos mesmo que os alumnos que se ipscreveram a convite do sr. governador civil, fizeram-no não por suporem que ficaria sem fazer acto todo aquelle que não se inscrevesse, o que seria inadmissivel, mas sim, positivamente, para firmarem um documento escripto que provasse a falsidade da affirmação feita abusivamente, na reitoria, em nome da academia. Tem-se abusado, por varias vezes, d'este termo generico, mesmo até para sancionar actos e deliberações que a maioria da collectividade condemna em absoluto.

Alem da declaração insophismavel que acima publicamos, assignada por commerciantes, industriaes e operarios, outra foi distribuida em nome do povo conimbricense, e que agradou completamente pela energia e patriotismo que a inspirou.

Esse protesto altivo, que merece, por certo, o apoio de todos quantos pugnam pela sua terra, é assim redigido:

PORTUGUEZES!

O Povo Conimbricense, amigo do progresso, da ordem e da liberdade, no intuito de não prejudicar o bom andamento da Republica tem até agora votado a sua indiferença perante as criminosas intenções d'um grupo de degenerados, que odiando a cidade de Coimbra pretendem o seu completo aniquilamento.

Este povo generoso e trabalhador tem assistido, impassivel, a todas as perseguções e calumnias com que se tem pretendido atingir a Universidade de Coimbra, cujo objectivo é a ruina d'esta cidade.

Agora, depois das ultimas arruaças, o Povo de Coimbra para que a sua indiferença, motivada pelo seu sentimento patriótico, não signifique cobardia, vem muito categoricamente declarar que está disposto, custe o que custar, a defender os legitimos e sagrados direitos e interesses da cidade de Coimbra, collocando-se ao lado da Universidade.

Viva a Patria!
Viva a Republica!
Viva a Universidade de Coimbra!
Abaixo os traidores!

NA QUINTA FEIRA

Logo de manhã foram tomadas algumas precauções, por parte das autoridades civil e universitaria, que não permitiu a entrada de individuos estranhos á academia dentro do edificio da Universidade, mas não tão rigorosas como se esperavam, o que deu em resultado passar-se o que em seguida passamos a descrever, sendo opinião geral que aquellas scenas se poderiam, muito bem, ter evitado.

Enquanto uma pequena patrulha, a cavallo, da Guarda Republicana e a Policia Civil vigiavam a Universidade, Museu e Laboratorio Chimico, uma força de infantaria, da Guarda Republicana, estava de prevenção no edificio do Governo Civil.

Grande numero de populares, que estabelecimentos referidos, aguardavam, com a maior serenidade, o desenrolar dos acontecimentos, que começaram pouco depois das 8 horas.

Em harmonia com as deliberações

tomadas na reunião que se effectuou na quarta feira, á noite, no Largo da Feira, os actos, na quinta feira, foram perturbados pelos elementos academicos apologistas da greve, conseguindo os grevistas que elles se não effectuassem nas cadeiras dos srs. drs. Marnóco e Sousa, Teixeira Bastos e Alberto dos Reis, havendo pateada quando o examinando se dispunha a ser interrogado por este ultimo professor.

Na cadeira de *Instituições*, o sr. dr. Lobo d'Avila convidado pela commissão a não fazer actos, perguntou ao examinando se o desejava fazer, respondendo este:

— Sim, senhor.

A pateada, então, foi enorme, dobrando de intensidade quando elle, em voz alta, classificou de infame a attitude dos grevistas que attentavam contra a liberdade de quem queria fazer os seus actos. Então o examinando foi violentamente agredido no meio de enorme confusão, saindo todos da sala num barulho ensurdecedor.

No entanto, os alumnos das diversas faculdades que tinham sido marcados para actos, compareceram todos, tendo acabado os de theologia, e realisando-se os da cadeira de anthropologia, na Faculdade de Philosophia.

Os alumnos de Medicina, coherentes com a attitude que tomaram desde os primeiros tumultos e cuja resolução foi enviada ao governo, por telegramma do sr. governador do districto, compareceram todos, havendo actos em therapeutica, anatomia e hygiene, terminando o curso seis quintanistas.

Os alumnos marcados para physiologia, tiveram de retirar-se por ausencia do jury. O mesmo succedeu com os alumnos de Direito, que faziam acto de medicina legal.

O Museu e Hospital foram invadidos, ás 9 horas, retirando, pouco depois, d'este estabelecimento, os grevistas, com a chegada da Guarda Republicana que procedeu com a maxima prudencia, não cumprindo sequer a ordem superior que tinha — prender todos os academicos encontrados dentro d'aquelle edificio hospitalar, que não fossem de medicina.

Grupos de estudantes de Direito, que foram impedidos de fazer acto, reclamaram do sr. governador civil meios que lhes garantissem a liberdade de os fazer.

Tiraram ponto todos os alumnos marcados para os actos de hontem.

A commissão executiva convidou a academia para uma reunião, naquelle dia, ás 6 e meia horas da tarde, no parque de Santa Cruz, a fim de tomarem novas resoluções, em virtude dos acontecimentos d'aquelle dia.

A reunião convocada foi interessante e elucidativa. Constitue um documento precioso para a historia da decadencia das actuaes gerações academicas. Foi um espelho que reflectiu, com admiravel fidelidade, o estado de desorganisação em que se encontra a collectividade tão profundamente abalada desde a ultima greve em 1907. Por mais minucioso que fosse o relato, elle não chegaria a ser um pallido reflexo da realidade. Só visto. A commissão eleita na vespera foi insultada e exauctorada por um membro da propria commissão. Foi considerada obra do proprio sr. reitor, trahindo por isso a commissão o seu mandato, a moção por ella apresentada como unica medida de salvacão na situação dolorosa da academia.

Essa proposta consistia em não impedir os actos no dia seguinte, esperando do governo auctorisação para se abrir officialmente uma inscripção dos alumnos que quizessem ser examinados em Lisboa pelos mesmos jurys sob o pretexto de incompatibilidade absoluta entre os inscriptos e o commercio de Coimbra, que por signal mereceu d'um orador o epitheto de *Corja*.

Exigia tambem a moção, as penas do Codigo para o povo aggressor na noite de 18. A commissão pediu a demissão, e a assembleia da vespera foi accusada de illegitima. Os apartes eram terriveis e successivos. Em face de gargalhadas constantes, provocadas por dialogos espirituosos, alguns pediam que não levassem aquillo para a *chuchadeira*.

— Se você apanhasse como eu —

dizia um, mostrando a cabeça — não preunha treguás.

— Está enganado; eu também apanhei.

— Pois então — replicou o primeiro — não apanhou tanto como me rece.

E como esta, outras de igual sabor.

Censurou-se a marcha das Constituintes que só discutiam assumptos gravissimos, taes como o subsidio aos deputados. Exigiu-se o immediato desdobramento da Faculdade de Direito. Depreciou-se a palavra d'honra do sr. reitor da Universidade, por ter mandado forças para a porta do Hospital, quando é certo que foi o administrador d'aquelle estabelecimento que requisitou Guarda Republicana, em face da invasão momentanea antes effectuada. Um orador que recebeu applausos por ser adepto do desdobramento e do desprezo pelos interesses de Coimbra, foi logo a seguir inactivado por exigir para todos a liberdade absoluta de fazer actos.

E como na assembleia havia duas opiniões oppostas, a confusão foi, por vezes, enorme.

Os ápartes, insultuosos, eram frequentes.

Propoz-se o encerramento forçado da Universidade para castigar o *estomago da cidade* e evitar que *amanhã o povo se possa rir da nossa incapacidade*. Afinal não se approvou nada, propondo um grevista que, em face de tanta ineptia, se dissolvesse a assembleia por inutil. Quiz votar-se uma proposta para o impedimento dos actos continuar. Mas a maneira de votar foi uma perniciosa lição pratica para os futuros funcionarios da Republica.

Em face do cheque recebido, alguém propoz, como ultima tentativa, que se retirassem os que não concordavam com o impedimento dos actos. Outro propoz que os grévistas, e só elles, fossem reunir para o Largo da Feira.

Um áparte: mas não resolvam em nome da academia.

Os protestos, então, foram immediatos n'este sentido, convertendo-se a assembleia n'um conjuncto de pequenos grupos, onde se discutia acaloradamente, insultando-se mutuamente na presença de bastantes pessoas estranhas á academia, que já então povoavam o parque.

Os grévistas insistiam em que a moção para se impedirem os actos, fosse approvada, impressa e publicada, em nome da academia.

Os que querem actos exigiam energeticamente que fosse assignada individualmente, tomando cada qual a responsabilidade da sua assignatura, como elles tinham feito desassombradamente na inscripção do Governo Civil. Além de que, nem d'outra forma, podiam proceder dignamente, pois era sabido que a maioria da collectividade queria fazer actos.

Depois de longas e violentas discussões, ficou só o grupo dos grevistas, resolvendo não eleger commissão alguma, impedindo no dia seguinte os actos por todos os meios, e ainda os mais violentos, usando de armas se tanto fosse preciso.

Estas resoluções, como adeante se vae ver, nem sequer se esboçaram no dia seguinte, sexta feira.

O sr. governador do districto, em face de informações contradictorias, abriu a inscripção, a que nos referimos no relato de quarta feira, para os alumnos que desejassem fazer acto.

As 6 horas da tarde, tinha 166 assignaturas não incluindo os estudantes militares que são em numero de 100 e que fizeram igual declaração no quartel, para onde tiveram de recolher á hora em que realison a reunião.

Do mesmo modo, os alumnos de Medicina, que são perto de 90, apesar de todos quererem fazer acto, nem por isso correram a inscrever-se, pois que apenas 5 tinham assignado.

O mesmo succedia a numerosos grupos que estacionavam na Rua Larga, commentando a inscripção e affirmando que havia muitos alumnos, nas suas condições, que não assignavam, sendo por isso inegavel que se ella fosse aberta como contraprova para aquelles que não quizessem fazer acto, o numero de assignaturas nem 100 atingiria.

A noite, a concorrência no edificio do Governo Civil era numerosa, estando o gabinete do sr. dr. Silvestre Falcão completamente cheio de academicos.

S. ex.^a respondendo ás reclamações de numerosos estudantes, affir-

mou, entre muitas coisas, que as medidas tomadas para o dia seguinte, seriam mais energicas, e que a liberdade lhes era garantida. A saída a inscripção augmentou muitissimo, calculando-se em 600 o numero de alumnos que desejam fazer actos.

NA SEXTA FEIRA

Postadas forças da Guarda Republicana á entrada do Museu e porta ferrea, só permittiam a entrada aos alumnos que respondiam á chamada para os actos de todas as cadeiras, ou que se destinavam a tirar ponto para hoje.

Patrulhas, a cavallo, passeavam nas ruas principaes. Houve ainda esboço de chufas aos alumnos que entravam, mas o sol e a guarda, facilmente dissolviam o grupo que se formava em frente da Porta Ferrea.

Completamente desanimados com a concorrência aos actos, os grévistas nomearam uma commissão que foi pedir ao sr. reitor que mandasse retirar a força da Porta Ferrea, ao que s. ex.^a respondeu que, em virtude da experiencia feita hontem com os actos, sem a Guarda Republicana, considerava impossivel garantir a liberdade dos alumnos que desejavam fazer os e portanto não podia attendel-os, tanto mais que o governo era unanime em lá mantel-a.

Em reforço d'essa medida nem sequer faltava o apoio do sr. dr. Affonso Costa, do qual s. ex.^a mostrou uma carta em que aquella estadista affirmava ser d'opinião que a força á Porta Ferrea é uma resolução muito bem tomada. O que elle, como reitor, poderia aconselhar, era que os alumnos que desejassem ser examinados em Lisboa, representassem n'esse sentido, que elle submeteria esse desejo á apreciação do governo da Republica.

A porta do Hospital não appareceu hontem nenhuma força, decorrendo no entanto todos os actos normalmente.

Terminaram hontem o curso de Medicina 6 alumnos, entre os quaes Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa, que era hontem insistentemente procurado pelos elementos perturbadores, affim de evitarem que a sua formatura se realisasse em desforço da calorosa defeza que o distincto academico fez do sr. dr. Daniel de Mattos nas Constituintes, onde o novel e sympathico medico occupa o seu lugar como deputado pelo circulo da Figueira da Foz.

Houve á noite reunião. A proposta apresentada pelos quintanistas de Direito para, sem mais condições, a força retirar, dando a liberdade de fazer os actos aos alumnos que a elles concorressem, não foi accete.

Retiraram-se immediatamente todos os presentes que assim pensavam. Os restantes resolveram então que uma commissão se entendesse com o sr. reitor sobre as varias soluções a dar ao conflicto.

Da conferencia havida com o sr. dr. Daniel de Mattos, ficou assente: que a força não retiraria senão por ordem do sr. Ministro do Interior;

que o sr. reitor solicitaria do governo a permissão de funcioanarem jurs de Direito em Lisboa e Porto ou numa só d'estas cidades, para por elles serem examinados os alumnos que o requererem;

que até á proxima terça feira, não se marcariam faltas aos actos, dando assim tempo a que o governo resolvesse;

que para os alumnos das outras faculdades serviriam os jurs das escolas já existentes em Lisboa e Porto; e, finalmente, que em Coimbra continuariam os actos para quem os quizesse fazer, dando a liberdade absoluta a quem a elles concorresse.

Hoje, até á hora a que o nosso jornal vae entrar na machina, 11 da manhã, nada de anormal se tem passado.

As patrulhas, como hontem, continuam vigiando a Universidade, Museu e Hospital, enquanto os estudantes, muito tranquilamente, fazem os seus actos.

Parece, pois, terminado o conflicto.

NAS CONSTITUINTES

Os acontecimentos academicos foram ante-hontem largamente discutidos nas Constituintes.

O sr. Miguel d'Abreu, referindo-se á recepção que teve em Coimbra, por certo bem diferente d'aquella que elle esperava, queixa-se da pouca

energia das auctoridades, apesar d'estas o terem livrado de boa.

Condemna as manifestações hostis dos academicos contra o reitor e professores, e affirma que os tumultos e aggressões praticadas nos estudantes á sua chegada a Coimbra, foram promovidas e instigadas por alguém que n'isso tinha interesse.

O seu discurso mereceu numerosos ápartes, affirmando um d'elles que o orador não fallava a verdade inteira.

Respondeu-lhe o sr. dr. Luiz Rosette, deputado por Coimbra, num brilhante discurso, que foi a sua estreia, produzindo nesta cidade muito bom effeito.

S. ex.^a que gosa aqui de muitas sympathias, historiou os acontecimentos, commentando-os; e declara muito natural a excitação geral do povo de Coimbra, provocada pela proposta que o sr. Miguel Abreu apresentou, para se extinguir a Universidade. A indignação popular só era possivel conter-se desde que o sr. Abreu não fosse a Coimbra, tão pouco tempo depois do conhecimento da proposta referida.

Coimbra defende-se por que quem expoliá-la dos seus legitimos interesses.

E para a proposta não ser apresentada, bastava que o proponente pensasse dois minutos.

Ao illustre clinico, que foi muito applaudido, segue-se o sr. ministro do interior, a quem a Constituinte consente que fale sobre o mesmo assumpto.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida protesta energeticamente contra as insinuações feitas ás auctoridades de Coimbra, accusadas de instigar a manifestação de desagrado ao sr. Abreu, affirma já conhecer, muito bem, a *phalange demagogica* e os processos que ella adopta nas suas affirmações; historia a dobléz politica do alumno Antonio Joyce, faz o elogio do sr. governador civil de Coimbra e verbera o facto de se accusarem e affrontarem, sem fundamento, auctoridades de toda a confiança.

Affirma que as medidas tomadas em Coimbra para garantir a liberdade dos actos, tiveram o apoio unanime do governo, procedendo o sr. reitor com toda a prudencia e corrección.

A assembleia, que interrompeu n'esta altura o orador com numerosos apoios, sancionou assim essas mesmas medidas.

Diz que está mais que provado que o movimento é antipathico á maioria dos estudantes, estando disposto elle, de harmonia com o governo, a manter e a fazer respeitar a ordem.

S. ex.^a, que ouviu applausos de todos os lados, terminou por esclarecer a camara, lendo os telegrammas por elle recebidos do sr. reitor e governador civil.

DR. LUIZ ROSETTE

Foi calorosa a manifestação com que o povo de Coimbra recebeu hontem á noite o illustre deputado por este circulo, sr. dr. Luiz Maria Rosette.

A sua chegada foram queimados muitos foguetes e os manifestantes vibrando de enthusiasmo por quem tão bem soube defender nas Constituintes os legitimos interesses d'esta cidade, prestaram ao seu digno representante a homenagem que elle merece pela attitude energica que tomou ao debater-se a questão academica.

S. ex.^a foi levado em triumpho até á sua residencia no meio de enorme multidão, que, empunhando bandeiras republicanas, o aclamava delirantemente. Fallou ao povo, verberando energeticamente a campanha que está lavrando contra os interesses de Coimbra, pouco mais ou menos nos seguintes termos:

Meus amigos de Coimbra. As palavras que proferi hontem na Assembleia Constituinte não são mais de que o cumprimento d'um dever perante os ataques que estão sendo promovidos contra a cidade de Coimbra. Esta terra que eu amo como um filho ama sua mãe, merece de mim e dos meus collegas por este circulo, a maior das sympathias.

— Porque eu fallarei alto — diz s. ex.^a — sempre que os seus interesses sejam offendidos, custe o que custar, e doa a quem doer. Coimbra tem muitos inimigos dentro e fora d'ella. Lavra uma grande campanha contra ella e por isso é preciso que vos prevenis e que todos nós protestemos contra a vil tyrania que nos

preparam e as violencias que se queiram praticar. Ha muito que se estebeleceu uma corrente para a humilhar, e o que mais repugna é que os filhos da sua Universidade sejam os maiores dos seus inimigos. Por isso eu, os meus collegas, o governo e todos quantos a defendemos, não deixaremos um momento sequer, de pugnar pelos seus legitimos interesses.

Viva o Governo da Republica Portuguesa!

Viva a nossa querida Coimbra!

Vivam todos quantos a defendem!

As aclamações calorosas e vibrantes continuaram durante alguns minutos, dispersando tudo na melhor ordem.

NA IMPRENSA

O artigo editorial de hontem, do *Seculo*, era subordinado ao titulo *Coimbra*.

D'esse artigo destacamos os seguintes periodos em que se faz justiça aos interesses d'esta cidade:

.....
Mas — e n'este ponto é que nos parece o actual movimento academico inaceitavel — é preciso proceder com discernimento e medida. A razão d'uma idéa não basta para a tornar exequivel.

Por melhor que ella seja, não aproveitara se a sua execução trouxer profundas perturbações sem equivalencia. Está n'este caso a questão coimbrã, e, por certo, n'ella

Novo medico

Terminou hontem a sua formatura em Medicina o nosso sympathico patricio sr. dr. David de Sousa Gonçalves Junior filho do nosso particular amigo David de Sousa Gonçalves, conceituado commerciante que occupa na praça de Coimbra um lugar de merecido destaque.

O novo clinico que tão conhecido é n'esta cidade pelos seus dotes de intelligencia e caracter, tem sido um auxiliar precioso de seu pae na honrosa labuta commercial, accumulando esse sympathico encargo com os cuidados do longo e laborioso curso medico.

Nós que conhecemos as suas poderosas faculdades de trabalho arguamos para s. ex.^a na sua vida de clinico, o futuro brilhantissimo que merece. São os nossos melhores votos.

Ao acto da formatura vieram propostadamente a esta cidade algumas pessoas das intimas relações do sr. David de Sousa Gonçalves e do novo medico.

Contribuições

Termina no dia 31 do corrente mez, o praso para pagamento voluntario da 2.^a prestação das contribuições do Estado.

Seria conveniente conseguir a prorrogação do praso para effectuar este pagamento sem agravo da contribuição.

Para juizo

Foram entregues ao poder judicial, dando entrada na cadeia os menores Estevão Moita Lima, Fernando Dias, Joaquim de Ascensão e Julio Domingos Pedroso, accusados do crime de furto, a que nos referimos nos dois ultimos numeros.

Commissario de policia

Tomou hontem posse do lugar de commissario de policia, o capitão de infantaria sr. José do Amaral, que foi ajudante do general sr. Almeida Pinheiro, quando este official commandou a 5.^a divisão militar.

O sr. capitão Amaral é muito conhecido em Coimbra, onde gosa do melhor conceito, tendo já exercido o lugar de commissario de policia em Vizeu.

Exames

Terminaram hontem os exames na Escola Nacional de Agricultura.

Os alumnos que concluíram o curso de agricultores, são os srs. Albertino Paulo de Mascarenhas, de Silves; Armando Aureliano Ferreira, de Brooklyn, Estados Unidos da America do Norte; Armindo Byscaia de Jesus, de Sernache de Bomjardim; Henrique Marcelino Rebello Arnaud,

attendeu o governo da Republica, no momento das suas reformas de ensino superior, levando-o a proceder, como procedeu na respeitante a Coimbra.

O que a boa razão aconselhou quer desrespeito — agora a juventude academica, na sua ancia de progresso, mas tambem com a inexperiencia da sua idade, que lhe não permite comprehender claramente o que sejam os interesses creados.

Pois esses interesses valem tanto como a melhor das idéas, porque não são os interesses d'um individuo, ou mesmo d'uma reduzida classe, mas d'uma cidade inteira, cuja vida, em todas as suas manifestações, desde seculos se orientou em volta do centro escolar mais concorrido de todo o paiz.

Isto é que é para ponderar. Por utilidade publica se deita abaixo um edificio ou um bairro; mas quem seria capaz de, em nome d'essa mesma utilidade publica, mandar destruir uma cidade? Uma cidade, com o seu commercio, a sua industria, e mais actividades correlativas, é o que desappareceria de prompto se a Universidade, que tem sido a alma de Coimbra, fosse fechada, invocando uma razão scientifica. Não pode ser.

Deve terminar a Universidade de Coimbra? Deve adaptar-se a outras formas de ensino? São perguntas a que se não pode responder com precipitação. A circumstancia de Coimbra não ser um meio largamente populoso não basta, pois grande em sciencia é Nancy, medicos bem notaveis saem da Universidade de Montpellier, importante centro de trabalho intellectual é Heidelberg e não se pode ter estas cidades em maior conta do que Coimbra.

Mas, admitindo mesmo que, para a valorisação da sciencia juridica ou medica, Coimbra fosse insufficiente, antes de attende á reforma radical, que obstase a essas insufficiencias, manda o são criterio que se attenda á grande questão economica, que é mais urgente e vital.

de Pavia, districto d'Evora, e José de Sousa Dias, de Muge, districto de Santarem.

— Concluiu o 4.^o e 5.^o anno dos lyceus, o sr. José Maria da Silva Raposo Junior, filho do nosso presado amigo sr. José Maria da Silva Raposo, activo negociante d'esta cidade.

— Tambem concluiu o 3.^o anno, o alumno do Lyceu, d'esta cidade, Antonino de Figueiredo e Silva, filho do sr. Antonio da Cunha e Silva, considerado e intelligente empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro, na inspecção em Coimbra.

A todos, os nossos cumprimentos pelos resultados obtidos.

Seguiu de Santarem para Braga o batalhão de caçadores 6, que está destinado a vir formar em Coimbra o nucleo do regimento de infantaria 35.

Em Santarem esperam que elle ali volte antes de vir definitivamente para Coimbra, á espera d'aqui lhe ser preparado o quartel, que é o da Graça, o que só pode realizar-se depois da transferencia do 23 para o quartel de Sant'Anna.

Pela policia

Está detido na 1.^a esquadra, á disposição do sr. governador civil, para ser entregue ao governo, a fim de lhe dar o devido destino, Antonio Maria, de 32 annos, que se entregava ao mister de contrabandista.

— A requisição da policia d'esta cidade, foi preso em Lisboa, José Paes d'Oliveira, por ter aqui praticado um furto.

Faculdade de Theologia

São os seguintes os bachareis formados na Faculdade de Theologia, que este anno concluíram a sua formatura:

Abilio Pereira de Araujo, Augusto Carlos Affonso Marques, Augusto Pinto Vieira da Silva, Gaspar Augusto Pinto da Silva e João Homem de Figueiredo.

Foi arrombada a porta da igreja parochial da freguezia do Colmeal, de onde roubaram os seguintes objectos: tres fios de contas de oiro, dois pares de ciganas de oiro, um alfinete, um manto de seda azul e a caixa das almas onde deviam estar 25\$000 reis.

ECOS DA SOCIEDADE

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso velho amigo e director do nosso presado collega da *Gazeta da Figueira*, sr. Augusto Veiga.

As nossas felicitações. — Tem obtido sensiveis melhoras o nosso bom amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, retomando já o lugar no lyceu d'esta cidade.

— Esteve ante-hontem n'esta cidade o sr. Pedro Fernandes Thomaz, distincto professor da Escola Industrial Bernardino Machado, da Figueira da Foz.

EMIGRAÇÃO

Ao meu compadre e amigo
Julio Esteves.

Brazil! — terra de encanto, de magia
para os que andam na vida a moirer!
onde tem a Fortuna moradia,
terra de ouro... a attrair... a fascinar!...

A phantasia a pinta o Eldorado,
linda terra ideal da Promissão!
ai! — e se volta — quanto desgraçado
só traz a morte, a dor, no coração!...

A vida é loteria... caprichosa,
lucta terrível entre o Bem e o Mal:
a pãr da sorte grande, venturosa,
numeros aos milhares... sem real!

E' assás fertil, rica, a nossa terra,
mas... pobre, mas... escassa, ella é tambem!
a quantos a miseria não desterra,
em busca do sustento, que não têm!...

Quantos, abandonando o lar, familia,
os queridos filhinhos, — seu amor,
em vez do bem-estar, só a vigilia,
longe, em noites cruéis, de intensa dôr!...

Quantos deixam mulher — joven, formosa,
não vendo nunca o filho que nasceu!...
— ai abrir o botão de linda rosa,
sem carinhos do pae que Deus lhe deu!...

Por aquelle que aúere lá ventura,
na terra gosa o que no céu reluz,
quantos do Mal não soffrem a tortura,
mais pesada inda a já pesada cruz!...

Montemór-o-Velho.

J. NEVES.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executu
âmanhã no coreto da Avenida Emyg-
dio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

Colombo (Passo doble).
D. Cezar de Bizan (Ou-
verture)..... MASSENET
Tosca (Seleção)..... PUCCINI
Sur les eaux du Tage
(Pot-pourri)..... MORAES

2.ª PARTE

Samson et Dalila (Se-
leção)..... SAINT SAENS
Estudantina (Vals)..... WALDTEUFEL
Hymno Nacional.....

Leite adulterado

No commissariado de policia está-
se levantando o respectivo auto para
serem enviadas ao poder judicial, Ro-
sa dos Santos e Marianna Rodrigues,
do Bórdalo; Joaquina Arêde Ferreira,
da Bemcanta; e Joaquina Antunes, da
Ademia, por falsificação no leite que
vendiam.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio
Augusto Gonçalves, reuniu-se em ses-
são ordinaria, estando presentes os
vereadores srs.: Rodrigues da Silva,
Villaga da Fonseca, Adriano Lucas,
Madeira Junior, Simões Favas e Cor-
reia Amado.

— Foram lidas e approvadas as
actas das ultimas duas sessões, ordi-
naria e extraordinaria.

— Foi presente o balancete da the-
souraria accusando o movimento havi-
do durante a semana e o saldo, em
caixa, de 4.628\$845 reis.

— Não tiveram concorrentes as di-
versas praças annunciadas, pelo que
teem de voltar a nova arrematação,
excepto uns trabalhos de estrada, ao
sul do Mondego, que foram adjudica-
dos ao sr. Daniel Baptista, das La-
goas, pela quantia de 455\$000 reis.

— Lido um officio da Delegação de
Saude pedindo que a Camara elabore
uma postura especial a fim de serem
melhoradas as condições em que se
faz actualmenta a venda do leite em
Coimbra.

A Camara resolveu dar todo o
apoio que esteja ao seu alcance, nes-
se sentido, e a bem da saude publica,
do que se occupará na proxima ses-
são.

— Occupou-se tambem do estado
hygienico da cidade e em especial dos
esgotos para a Ladeira do Seminario,
resolvendo officiar á Repartição das
Obras Publicas.

— Resolveu enviar queixa para o
poder judicial contra um proprietario
de Eiras, por não ser cumprida a in-
timação da Camara, quanto a um seu
predio que ameaça ruina.

— Em face da escassez de coke,
resolveu augmentar o seu preço para
8\$000 réis a tonelada, mantendo ape-
nas o preço de 7\$000 réis para o
Hospital e Misericordia.

— Applicou a multa de 10\$000
réis ao academico Felix Horta, mo-

rador no Calhabé, por ter prejudi-
cado a Camara, aviando o contador
da agua, evitando o seu bom funcio-
namento, e eximindo-se assim ao
pagamento da agua que gastasse em
seu proveito.

— Despachou varios requerimen-
tos para construcções, alinhamentos
e varias obras no concelho, conced-
endo varias licenças e informando
favoravelmente alguns subsidios de
latação.

OBITUARIO

Falleceu na noite de hontem o
conhecido relojoeiro sr. José Rodri-
gues Paixão, ha muitos annos estabe-
lecido na rua de Quebra Costas.

Era um excellente character e go-
sava n'esta cidade da consideração e
estima de todas as pessoas que o
conheciam.

O funeral realisoou-se hontem sendo
muito concorrido, tomando parte n'elle
a Associação dos Artistas, da qual o
finado era um dos socios mais antigos.

A familia do extincto, enviamos
a expressão sentida do nosso pesar.

CORRESPONDENCIAS

Montemór-o-Velho, 18

Ha dias foram, de noite, apupados
o capellão da Misericordia e mais dois
collegas, sem motivo de provocação;
porém, até hoje, não consta se tivesse
providenciado, dizendo-se que o sr.
administrador não promovia pelo fac-
to de antipatisar com a classe clerical;
mas não é isto crível, pois que s.
ex.ª, que é de toda a probidade,
não querera, certamente, que as suas
convicções politicas ou pessoas obs-
tem ao cumprimento dos deveres do
seu cargo.

— Reuniu-se no dia 10 a assem-
bleia geral do Monte-pio, d'esta villa,
a pedido da sua direcção, a fim de lhe
expôr, o que fez com toda a clareza,
o estado progressivo da associação,
desde que principiou a sua gerencia,
que a direcção transacta deixou em
situação bastante lamentavel.

A sessão correu com muita ordem,
sendo louvada a actual direcção pela
sua escrupulosa e prospera adminis-
tração.

— A valla que atravessa parte da
villa, tem estado completamente secca,
resultando exalações prejudiciaes, pe-
lo que o digno delegado de saude re-
clamou providencias á Camara, que
allegou falta de dinheiro.

Foram prohibidas as regas com
agua da valla, mas os agricultores re-
clamaram, por verem definhar as se-
aras, como assim o resto dos habitan-
tes, que queriam agua.

Esta questão, em parte, está sa-
nada e bom será que de futuro se evi-
te repetição de tal incidente, fazendo
cumprir o disposto no art. 58.º e seus
numeros das posturas d'este concelho.

— Na linha ferrea, perto do apea-
deiro d'esta villa, foi colhida, pelo com-
boio, uma mulher, de Alfarellos, em
completo estado de nudez.

Pelos indicios, deprehende-se que
ella tinha ido furtar umas cebolas.

Procedeu-se hoje á autopsia.

— Chama-se a attenção da Cama-
ra para fazer cumprir o disposto no
art. 49.º das posturas e o appenso ás
mesmas, referente ao açambarcamen-
to, nos mercados, que muito prejudi-
ca os consumidores, especialmente a
classe, de cuja fiscalisação deviam ser
encarregados os zeladores e guardas
campestres, obrigando-os, para isso,
a comparecer no mercado quinzenal.

— Um dos ranchos populares de
Verride, vae brevemente em excursão
a Faro.

— No dia 30 vae á praça o forne-
cimento de viveres para o hospital
d'esta villa.

— Retirou para ahí a sr.ª D. Ma-
ria da Conceição de Alarcão Vellas-
ques.

S. ex.ª, pelas qualidades que a no-
bilitam, gosa aqui de geral sympathy.

— Tem-se aqui lamentado os acon-
tecimentos universitarios, sendo todos
de opinião que se deve manter a dis-
ciplina e bom nome da Universidade,
de forma a não prejudicar a princeza
do Mondego.

A. C.

Figueira da Foz, 21

Teem chegado ultimamente mui-
tas familias hespanholas e portugue-

zas, havendo no Bairro Novo já gran-
de animação.

No Café Europa continua a fazer-
se ouvir um excellent sexteto. Já
abriram os hotéis Lisbonense e Uni-
versal.

— No Salão Lisbonense realisa-
se hoje sessões cinematographicas re-
vertendo o producto das entradas me-
tade para o Instituto de Soccorros a
Naufragos e o restante para a mãe
do infeliz banheiro que ha dias quan-
do tentava salvar um banhista, mor-
reu afogado.

No Parque Cinema tambem âma-
nhã haverá sessões, sendo o produ-
cto destinado á compra de mobiliario
para a escola que vem sustentando o
Centro José Falcão.

— Brevemente teremos no Salão
High-life a estreia de uma companhia
infantil portugueza.

— Falleceu hoje nesta cidade o
sr. Carlos Lino Gaspar, antigo capi-
tão de marinha mercante.

— Foi a tripulação da Associação
Naval 1.º de Maio, d'esta cidade, que
ganhou no passado domingo em Lis-
boa, a Taça Lisboa.

X.

Curiosidades

Governo Civil de Coimbra. — III.º

Sr. : — Devolvo o auto de investiga-
ção, que acompanhava o officio de
V. S.ª, com data de hontem, e pelo
qual consta da entrada tumultuaria
em casa de Manuel José Teixeira
Guimarães, feita por varias pessoas,
que pretenderam obrigar-o a dar
vivas a Sua Magestade a Rainha e ao
Conde de Thomar. Como não seja
licito usar de coacção ou de ameaças
para obrigar pessoa alguma a dar
vivas, por mais louvaveis que sejam,
e muito menos o entrar-lhe em tu-
multo pela casa dentro só para esse
fim, V. S.ª proseguirá nas mais activas
deligencias para descobrir os
verdadeiros auctores d'aquelle deli-
cto, que do mesmo auto não constam
individualmente, e bem assim me
informará dos motivos por que não
effectuou a captura de João de Pinho,
andando este em companhia d'essas
pessoas que se dirigiram a casa do
Teixeira Guimarães, como do mesmo
auto consta, e tendo-lhe sido com-
petentemente requisitada a captura
d'elle, para cujo fim se lhe remette-
ram os respectivos mandados.

Deus Guarde a V. S.ª — Coimbra,
7 de Dezembro de 1847. — III.º Sr.
administrador do concelho de Coim-
bra. — O governador civil, Lourenço
José Moniz.

COMMUNICADO

Ao Sr. Dr. Lusitano Brites

Honrou-me v. ex.ª com uma carta
endereçada á minha humilde pessoa
no jornal Gazeta de Coimbra de 14 do
corrente.

Vejo com surpresa, que o sr.
Charles Lepierre, cidadão francez,
que fundeu n'esta cidade ha já bas-
tantes annos, se resolveu, finalmente,
a usar do legitimo direito de defeza
âcerca da questão que ha tempo
trouxo a publico e em que eu censu-
rava esse illustre francez por irregu-
laridades de serviço nas repartições
camararias a seu cargo n'esta cidade.
E' uma defeza serodia mas é aceita-
vel, visto que quem é atacado tem o
direito de se defender. Devo no em-
tanto, declarar a v. ex.ª que a minha
impressão é de que o sr. Lepierre,
n'esta questão, fica muito mal collo-
cado, pois que só agora adopta uma
attitude sem precedentes na sua já
longa permanencia n'esta cidade, de-
legando em terceira pessoa a missão
de o defender a elle que, até aqui e
ao mais simples pretexto lançava um
Hymalaia de rabiscos da sua lavra
para a imprensa logo que algum o
contrariasse ou pretendesse beliscar
a sua dignidade.

Pois agora succedeu exactamente
o contrario. O sr. Lepierre levou
vassourada tremenda na sua repu-
tação por uma, duas e mais vezes, em
manifestos distribuidos profusamente
pela cidade e dirigidos ao ministerio,
associações commerciaes, principaes
camaras municipaes, etc., e, contra o
que toda a gente esperava, entregou-
se a um commodo e prudente silen-
cio durante dois longos mezes!

Comprehende-se, porventura, o
motivo determinante de tal attitude?
Comprehende-se e muito bem.

O sr. Charles Lepierre não se

defendeu logo, não barafustou, não
encheu columnas de proza na im-
prensa local, não processou, sequer,
o auctor dos manifestos publicados
porque não ponde fazel-o.

Isto é uma verdade incontestavel.
O sr. Lepierre leu, reflectiu e em-
bucou porque não podia deixar de
embuchar.

Mas os seus amigos e os admira-
dores da sua sciencia e dos seus al-
tissimos merecimentos (inclusive o
Lello do « Janeiro » que ainda outro
dia annunciava um facto que devia
ser de regosijo nacional: « a natura-
lisação do sr. Lepierre como cidadão
portuguez ») foram-n'o, pouco a pouco
convencendo de que elle tinha ficado
mal collocado e era preciso, pelo me-
nos, salvar as apparencias.

D'ahi a ideia genialissima de me
obrigar, por intermedio de v. ex.ª a
declarar: qual a pessoa que reside fóra
da cidade a quem o sr. Lepierre rogou
o favor de interceder junto de algum,
que o estava atacando perante o muni-
cipio a fim de vêr se conseguia, assim,
extinguir aquillo que elle chama a
campanha contra a sua pessoa!!!

Diz v. ex.ª que é necessario
averiguar a quem compete a ras-
são, n'este ponto restricto,
em quanto se prepara obra mais
vasta, etc.

Ora, contra o meu feito, que é o
de verdadeiro e sincero transmon-
tano que diz tudo quanto sente, por
uma só vez, e nunca pelo regimen
de conta-góttas, vamos lá a analysar
o ponto restricto que parece ser o que
mais engulhos causou ao sr. Lepierre
ou ao seu illustre advogado.

Nada mais simples.
A pessoa que reside fóra da terra,
e a quem me referi, é o sr. João
Rocha, amigo pessoal do sr. Lepierre
e irmão do sr. Caetano da Cruz
Rocha, que tanto tem atacado o sr.
Lepierre perante o municipio.

Foi, pois, o sr. João Rocha que
manifestou, a seu irmão Caetano, o
desejo de se não ferir mais o sr.
Lepierre por este já lhe ter chamado
a attenção para o ataque feito pe-
rante o municipio pelo sr. Caetano
da Cruz Rocha.

Assim, pelo menos, m'o affirmou,
cathegoricamente, este senhor pe-
rante testemunhas.

Já vê v. ex.ª que, na minha afir-
mação não ha invenção calumniosa.
Affirmou-m'o Caetano Rocha e
tanto bastou para que eu o acredi-
tasse como todas as pessoas que o
ouviram.

Mas o que é na verdade para es-
tranhár é que, nas accusações que
teem sido feitas ao sr. Lepierre,
tanto nos meus manifestos, como nos
do sr. Caetano da Cruz Rocha, como
ainda em parte da imprensa local que
se tem referido, desagradavelmente
ao mesmo cidadão francez, haja pon-
tos que deviam ferir as suas suscepti-
bilidades professionaes e elle tenha
esquecido tudo isso para iniciar a sua
tremenda justificação por um ponto
restricto tão falho de importancia.

E' o que se me offerece, por hoje,
dizer a v. ex.ª.

Creia, no entanto, v. ex.ª, e d'isso
pode informar o sr. Lepierre, que
estou prompto a assumir a responsa-
bilidade dos meus escriptos na im-
prensa, no tribunal ou na rua, como
homem, felizmente, sem rheumatismo
ou enxaqueças.

Fiquê v. ex.ª certo de que, no
momento actual é tão difficil justificar
o francez Lepierre perante o publico
de Coimbra, como defender a con-
ducta de Paiva Conceiro perante os
republicanos portuguezes.

Coimbra, 17 de Julho de 1911.

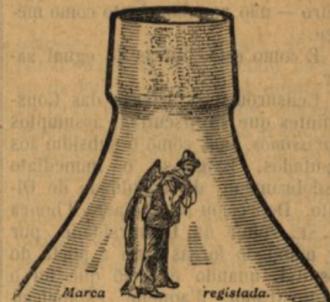
Augusto d'Almeida.

AGRADECIMENTO

José Diniz Simões, e sua esposa
Ignez Simões de Carvalho, veem
por este meio, na impossibilidade
de o fazerem pessoalmente, agrade-
cer a todas as pessoas que se dignam
vir e mandar saber da grave
doença de que foi acommetido
seu filho Adelino Simões de Carva-
lho, da qual, felizmente, se acha
restabelecido.

Ao Ex.º Sr. Dr. Vicente Ro-
cha, medico assistente, aqui lhe con-
signamos os nossos mais fervorosos
agradecimentos e eterna gratidão,
pelo interesse e assiduidade que teve
com o nosso doente.

Coimbra, 21 de Julho de 1911.



Tendo um filho

de nome Diogo Armin-
do, de 15 annos de idade,
que era muito rachitico,
dei-lhe a tomar varios
medicamentos que não
deram o resultado ne-
cessario. Por conselho
d'algum ministrei-lhe a
Emulsão de Scott, a qual
em pouco tempo pro-
duziu tão grande effeito
que meu filho encontra-
se completamente resta-
belecido.

Testemunho de D. ADELAIDE GUEDES MATTOS,
rua Faria Guimarães, 468, Porto, em 21 de
Julho de 1909.

A Emulsão de Scott é effizaz pela sim-
ples razão de que não contem senão os
ingredientes mais finos e fortes, com a
sua energia augmentada pelo processo
especial de fabrico de Scott. Curas como
se vê acima teem tornado afamada a
Emulsão de Scott na cura do rachitismo,
e cartas como esta de D. Adelaide de
Mattos tem levado esta fama para muito
longe.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurardes o preparado de
Scott, resisti ao impulso de acceptardes
algum que não seja de Scott, porque não
poderá curar o rachitismo. O de Scott
não pode deixar de o curar.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por
cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias
vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos,
a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco
grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia,
obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succa, Rua
do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem
do peixe — que significa o processo SCOTT.

REMINGTON
MACHINA DE ESCRIVER
Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.
AGENCIA
Hotel Mondego
M. C. FONSECA

ANNUNCIOS

EMPREGADO

Annibal de Lima & Irmão admi-
tem um para o armazem da sua fa-
brica, preferindo-o com pratica de
commercio e para ser interno, dando
boas referencias.

FARINHA NESTLÉ
LACTEA
Alimento completo
para crianças
e pessoas edosas.